

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	202.735.921
Preferenciais	0
Total	202.735.921
Em Tesouraria	
Ordinárias	717.800
Preferenciais	0
Total	717.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.504.673	3.308.769
1.01	Ativo Circulante	717.286	438.364
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.636	3.901
1.01.02	Aplicações Financeiras	618.677	360.129
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	618.677	360.129
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	618.677	360.129
1.01.03	Contas a Receber	46.709	32.073
1.01.03.01	Clientes	11.959	13.750
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.750	18.323
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	34.750	18.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.533	37.113
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.533	37.113
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.731	5.148
1.01.08.03	Outros	7.731	5.148
1.01.08.03.02	Outros créditos	7.731	5.148
1.02	Ativo Não Circulante	2.787.387	2.870.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.991	27.619
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.420	11.173
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.420	11.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.571	16.446
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	464	666
1.02.01.09.04	Empréstimos, mútuos e outras contas a receber	19.545	15.572
1.02.01.09.05	Valores a receber	2.416	148
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	3.136	0
1.02.01.09.09	Outros créditos	10	60
1.02.02	Investimentos	2.729.773	2.827.486
1.02.02.01	Participações Societárias	2.508.387	2.621.570
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.508.387	2.621.570
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	221.386	205.916
1.02.03	Imobilizado	4.175	4.266
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.175	4.266
1.02.04	Intangível	11.448	11.034
1.02.04.01	Intangíveis	11.448	11.034

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.504.673	3.308.769
2.01	Passivo Circulante	335.023	325.733
2.01.02	Fornecedores	2.181	4.467
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.181	4.467
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.952	2.248
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.952	2.248
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.070	63
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	4.882	2.185
2.01.05	Outras Obrigações	326.890	319.018
2.01.05.02	Outros	326.890	319.018
2.01.05.02.05	Outras obrigações	5.861	6.534
2.01.05.02.06	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	38.137	55.671
2.01.05.02.07	Obrigações relacionadas a Propriedades para Investimento - Torre comercial	266.989	0
2.01.05.02.08	Passivo relacionado a ativo não circulante mantido para venda	0	256.813
2.01.05.02.09	Obrigações por compra de ativos	15.903	0
2.02	Passivo Não Circulante	748.146	578.605
2.02.02	Outras Obrigações	745.354	575.813
2.02.02.02	Outros	745.354	575.813
2.02.02.02.04	Receitas diferidas	3.048	3.473
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	3.614	4.891
2.02.02.02.06	Outras obrigações	32.788	29.612
2.02.02.02.07	Impostos e contribuições a recolher	307	307
2.02.02.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	704.447	537.530
2.02.02.02.10	Obrigações por compra de ativos	1.150	0
2.02.04	Provisões	2.792	2.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.792	2.792
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	2.792	2.792
2.03	Patrimônio Líquido	2.421.504	2.404.431
2.03.01	Capital Social Realizado	2.013.854	2.013.854
2.03.02	Reservas de Capital	-29.534	-29.692
2.03.02.04	Opções Outorgadas	23.327	23.170
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.08	(-)Gastos com emissões de ações	-44.431	-44.432
2.03.04	Reservas de Lucros	374.023	374.023
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.404	49.404
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.583	290.583
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.057	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.104	46.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.101	57.669	27.390	56.290
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-17.193	-33.104	-16.296	-32.441
3.03	Resultado Bruto	11.908	24.565	11.094	23.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	23.697	33.954	11.432	20.263
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.225	-31.481	-13.262	-32.736
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.697	-5.302	-4.616	-664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.619	70.737	29.310	53.663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.605	58.519	22.526	44.112
3.06	Resultado Financeiro	-11.646	-25.638	-24.264	-52.000
3.06.01	Receitas Financeiras	18.928	33.281	1.501	3.764
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.574	-58.919	-25.765	-55.764
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.959	32.881	-1.738	-7.888
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	972	4.176	3.320	6.495
3.08.01	Corrente	-1.070	-1.070	0	0
3.08.02	Diferido	2.042	5.246	3.320	6.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.931	37.057	1.582	-1.393
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.931	37.057	1.582	-1.393
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13960	0,18340	0,00980	-0,00860
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13740	0,18040	0,00960	-0,00840

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	24.931	37.057	1.581	-1.393
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.931	37.057	1.581	-1.393

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.002	-17.934
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.912	-19.097
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	37.057	-1.393
6.01.01.02	Aluguel linear	-410	-765
6.01.01.03	Depreciação e amortização	5.449	5.280
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-70.737	-53.663
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	158	1.036
6.01.01.06	Apropriação juros/var. monet. s/oper. financeiras	54.762	35.728
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-4.413	-471
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.246	-6.495
6.01.01.09	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	2.292	1.646
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.970	2.412
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-91	-9
6.01.02.02	Outros créditos	-6.113	-4.691
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.917	682
6.01.02.04	Fornecedores	-2.286	-4.690
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	3.125	747
6.01.02.06	Obrigações relacionadas a torre comercial	10.175	13.476
6.01.02.07	Outras obrigações	2.502	-3.415
6.01.02.08	Receitas diferidas	-425	312
6.01.03	Outros	-1.880	-1.249
6.01.03.01	Impostos pagos	-1.880	-1.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.655	53.350
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-305	-259
6.02.02	Aquisição de propriedade para investimento	-15.470	-13.223
6.02.03	Redução (aumento) de investimentos	-34.592	-13.645
6.02.04	Resgate (aplicação) em títulos e valores mobiliários	-258.548	55.013
6.02.05	Aquisições de intangíveis	-2.323	3.900
6.02.06	Recebimento de juros sobre capital próprio e dividendos	48.747	31.115
6.02.07	Aumento de capital em Controladas	0	-9.551
6.02.08	Redução de capital em controladas	148.000	0
6.02.09	Pagamento de obrigações com compra de ativos	-21.164	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	112.388	-34.923
6.03.01	Pagamento juros - empréstimos/financiamentos e CRI	-35.626	-32.078
6.03.02	Pagamento principal - empréstimos/financiamentos e CRI	-61.171	-41.272
6.03.03	Pagamento juros de debêntures	-32.542	-12.822
6.03.04	Pagamento principal de debêntures	-29.132	0
6.03.05	Pagamento de custo de estruturação - debêntures	-9.141	-1.582
6.03.06	Emissão de debêntures	280.000	75.000
6.03.07	Dividendos Pagos	0	-22.169
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.265	493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.901	2.226
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.636	2.719

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.013.854	-29.692	374.023	0	46.246	2.404.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.013.854	-29.692	374.023	0	46.246	2.404.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	158	0	0	0	158
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.057	0	37.057
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.057	0	37.057
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-20.142	-20.142
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	-20.142	-20.142
5.07	Saldos Finais	2.013.854	-29.534	374.023	37.057	26.104	2.421.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.036	0	0	0	1.036
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.036	0	0	0	1.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	964	964
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	964	964
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.109	391.788	-1.393	46.246	1.820.386

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	59.860	63.995
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	62.092	60.533
7.01.02	Outras Receitas	60	5.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.292	-1.646
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.642	-40.312
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.960	-29.372
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.682	-10.940
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.218	23.683
7.04	Retenções	-5.449	-5.280
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.449	-5.280
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.769	18.403
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	104.018	57.427
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	70.737	53.663
7.06.02	Receitas Financeiras	33.281	3.764
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	117.787	75.830
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	117.787	75.830
7.08.01	Pessoal	20.943	23.131
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.288	16.941
7.08.01.04	Outros	5.655	6.190
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.295	4.108
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	1.360	2.082
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	322	-2.182
7.08.02.01	Federais	-1.153	-3.611
7.08.02.03	Municipais	1.475	1.429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.465	56.274
7.08.03.01	Juros	58.919	55.764
7.08.03.02	Aluguéis	546	510
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.057	-1.393
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.057	-1.393

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.014.840	4.896.895
1.01	Ativo Circulante	853.870	921.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.276	21.226
1.01.02	Aplicações Financeiras	658.763	481.981
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	658.763	481.981
1.01.03	Contas a Receber	87.156	169.586
1.01.03.01	Clientes	78.717	93.937
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.439	75.649
1.01.03.02.01	Dividendos a receber e Juros s/ capital próprio	8.439	2.761
1.01.03.02.03	Valores a receber - IPTU	0	72.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.106	59.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.106	59.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.569	189.630
1.01.08.03	Outros	27.569	189.630
1.01.08.03.02	Outros créditos	27.569	14.285
1.01.08.03.03	Ativo não circulante mantido para venda	0	175.345
1.02	Ativo Não Circulante	4.160.970	3.975.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.061	46.352
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.061	46.352
1.02.01.09.03	Valores a receber	11.469	13.755
1.02.01.09.04	Empréstimos, mútuos e outras contas a receber	28.222	27.900
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.136	0
1.02.01.09.08	Depósitos judiciais	523	2.630
1.02.01.09.09	Outros Créditos	2.711	2.067
1.02.02	Investimentos	3.826.291	3.639.900
1.02.02.01	Participações Societárias	413.484	418.717
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	413.484	418.717
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.412.807	3.221.183
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento - Torre comercial	175.345	0
1.02.02.02.02	Propriedades para investimento - Shopping	3.237.462	3.221.183
1.02.03	Imobilizado	6.535	6.680
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.535	6.680
1.02.04	Intangível	282.083	282.398
1.02.04.01	Intangíveis	282.083	282.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.014.840	4.896.895
2.01	Passivo Circulante	579.797	557.181
2.01.02	Fornecedores	23.890	12.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.890	12.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.999	24.611
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.999	24.611
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.610	12.788
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	21.389	11.823
2.01.05	Outras Obrigações	524.908	519.662
2.01.05.02	Outros	524.908	519.662
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.382	1.926
2.01.05.02.05	Outras obrigações	26.175	34.372
2.01.05.02.06	Obrigações por compra de ativos	21.935	4.374
2.01.05.02.08	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	207.427	222.177
2.01.05.02.09	Passivo relacionado a ativo não circulante mantido para venda	0	256.813
2.01.05.02.10	Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - Torre comercial	266.989	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.932.171	1.838.400
2.02.02	Outras Obrigações	1.850.312	1.759.675
2.02.02.02	Outros	1.850.312	1.759.675
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ativos	22.222	33.593
2.02.02.02.05	Receitas diferidas	19.872	24.619
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	3.614	4.891
2.02.02.02.07	Outras obrigações	16.662	3.615
2.02.02.02.08	Impostos e contribuições a recolher	6.745	6.937
2.02.02.02.09	Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.781.197	1.686.020
2.02.03	Tributos Diferidos	61.352	56.376
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.352	56.376
2.02.04	Provisões	20.507	22.349
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.507	22.349
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	20.507	22.349
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.502.872	2.501.314
2.03.01	Capital Social Realizado	2.013.854	2.013.854
2.03.02	Reservas de Capital	-29.534	-29.692
2.03.02.04	Opções Outorgadas	23.327	23.170
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.430	-8.430
2.03.02.08	Gasto com emissão de ações	-44.431	-44.432
2.03.04	Reservas de Lucros	374.023	374.023
2.03.04.01	Reserva Legal	34.036	34.036
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.404	49.404
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.583	290.583
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.057	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.104	46.246
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	81.368	96.883

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.897	244.410	118.253	235.643
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.001	-65.145	-29.915	-60.932
3.03	Resultado Bruto	89.896	179.265	88.338	174.711
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.934	-26.903	-14.891	-27.055
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.861	-45.394	-21.977	-49.099
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.455	1.794	0	2.034
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-3.282	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.472	16.697	10.368	20.010
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.962	152.362	73.447	147.656
3.06	Resultado Financeiro	-42.627	-93.462	-64.021	-133.778
3.06.01	Receitas Financeiras	23.501	43.348	3.735	8.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.128	-136.810	-67.756	-141.838
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.335	58.900	9.426	13.878
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.142	-17.242	-5.551	-11.463
3.08.01	Corrente	-7.134	-12.266	-4.242	-8.638
3.08.02	Diferido	-5.008	-4.976	-1.309	-2.825
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.193	41.658	3.875	2.415
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	27.193	41.658	3.875	2.415
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.931	37.057	1.582	-1.393
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.262	4.601	2.293	3.808
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13960	0,18340	0,00980	-0,00860
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13740	0,18040	0,00960	-0,00840

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	27.193	41.658	3.875	2.415
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.193	41.658	3.875	2.415
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	24.931	37.057	1.582	-1.393
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.262	4.601	2.293	3.808

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	260.766	130.988
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	182.113	140.682
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	37.057	-1.393
6.01.01.02	Aluguel linear	-5.992	-12.017
6.01.01.03	Depreciação e amortização	35.141	33.759
6.01.01.04	Ganho de equivalência patrimonial	-16.697	-20.010
6.01.01.05	Remuneração com base em opção de ações	157	1.036
6.01.01.06	Apropriação juros/variação monetária sobre oper. financeiras	117.808	121.057
6.01.01.07	Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-4.413	-471
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.976	2.825
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	14.076	15.896
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.183	20.958
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	7.135	-3.765
6.01.02.02	Outros créditos	71.579	-5.094
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.963	4.539
6.01.02.04	Fornecedores	-3.095	-6.616
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recolher	27.288	21.143
6.01.02.06	Obrigações relacionadas a torre comercial	10.175	13.476
6.01.02.07	Outras obrigações	4.811	79
6.01.02.08	Receitas diferidas	-4.747	-2.804
6.01.03	Outros	-31.530	-30.652
6.01.03.01	Impostos pagos	-31.530	-30.652
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-233.329	36.865
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-265	-265
6.02.02	Aquisição de propriedade para investimento	-34.261	-28.960
6.02.03	Aquisições de investimentos	-13.311	5.662
6.02.04	Aquisições de títulos e valores mobiliários	-176.782	56.698
6.02.05	Pagamento de obrigação por compra de ativos	-21.165	-8.899
6.02.06	Aquisição de intangíveis	-2.357	-1.901
6.02.07	Aquisição de propriedade para investimento - torre comercial	0	-400
6.02.08	Recebimento de Juros sobre capital próprio e dividendos	14.812	14.930
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.387	-166.029
6.03.01	Pagamento de juros s/empréstimos/financiamentos e CRI	-117.085	-108.229
6.03.02	Pagamento de principa s/empréstimos/financiamentos e CRI	-122.487	-95.259
6.03.03	Pagamento juros de debêntures	-32.542	-12.822
6.03.04	Pagamento principal de debêntures	-29.132	0
6.03.05	Pagamento do custo de estruturação - debêntures	-9.141	-1.582
6.03.06	Emissão de debêntures	280.000	75.000
6.03.07	Dividendos Pagos	0	-23.137
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.950	1.824
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.226	15.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.276	17.249

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.013.854	-29.692	374.023	0	46.246	2.404.431	96.883	2.501.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.013.854	-29.692	374.023	0	46.246	2.404.431	96.883	2.501.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	158	0	0	0	158	0	158
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	158	0	0	0	158	0	158
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.057	0	37.057	4.601	41.658
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.057	0	37.057	4.601	41.658
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-20.142	-20.142	-20.116	-40.258
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	-20.142	-20.142	0	0
5.07	Saldos Finais	2.013.854	-29.534	374.023	37.057	26.104	2.421.504	81.368	2.502.872

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779	92.556	1.912.335
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.413.854	-31.145	391.788	0	45.282	1.819.779	92.556	1.912.335
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.036	0	0	0	1.036	0	1.036
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.036	0	0	0	1.036	0	1.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393	3.808	2.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393	3.808	2.415
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	964	964	-2.291	-1.327
5.06.04	Transações com acionistas não controladores	0	0	0	0	964	964	-2.291	-1.327
5.07	Saldos Finais	1.413.854	-30.109	391.788	-1.393	46.246	1.820.386	94.073	1.914.459

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	270.946	263.067
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	266.672	257.352
7.01.02	Outras Receitas	18.350	21.611
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.076	-15.896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.819	-55.878
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.422	-29.612
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.397	-26.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	215.127	207.189
7.04	Retenções	-35.141	-33.632
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.141	-33.632
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	179.986	173.557
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.045	28.070
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.697	20.010
7.06.02	Receitas Financeiras	43.348	8.060
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	240.031	201.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	240.031	201.627
7.08.01	Pessoal	21.308	23.478
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.653	17.288
7.08.01.04	Outros	5.655	6.190
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	4.295	4.108
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	1.360	2.082
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.593	33.302
7.08.02.01	Federais	35.286	29.316
7.08.02.02	Estaduais	4.307	3.986
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.472	142.432
7.08.03.01	Juros	136.810	141.838
7.08.03.02	Aluguéis	662	594
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.658	2.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.057	-1.393
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.601	3.808



Aliansce Shopping Centers

Comentário de Desempenho 2T17

Comentário de Desempenho

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2017 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de shopping centers do país, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17) e do primeiro semestre de 2017 (1S17). As informações financeiras gerenciais são apresentadas de forma consolidada e em milhares de reais (R\$), conforme as práticas adotadas no Brasil, através dos CPCs emitidos e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e normas internacionais de contabilidade – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), exceto quanto aos efeitos da adoção dos pronunciamentos CPC 19 (R2) e CPC 18 (R2) – IFRS 10 e 11. As informações financeiras gerenciais refletem a participação da Companhia em cada shopping, com exceção do Boulevard Belém e Boulevard Belo Horizonte, que são consolidados 100%, em linha com as demonstrações financeiras consolidadas.

As informações não contábeis da Companhia não foram especificamente revisadas pelos auditores independentes, mas devem ser lidas em conexão com as demonstrações financeiras nos termos da NBC TA – (ISA 720).

Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 30 de junho de 2017

Nossas principais atividades são as participações em Shopping Centers e a prestação de serviços no segmento de Shopping Centers, que envolve: **(i) a administração de Shopping Centers; (ii) a comercialização de espaços de Shopping Centers; e (iii) o planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers.**

Somos uma empresa *full service* com atuação em todas as fases de implementação de Shopping Centers, desde o planejamento (estudo de viabilidade do empreendimento), desenvolvimento do projeto, lançamento do Shopping Center, até o gerenciamento da estrutura e gestão financeira, comercial, jurídica e até operacional.

Administração e Comercialização de Shopping Centers e espaços de Mall

A atividade de administração de Shopping Centers consiste na administração estratégica e das atividades de rotina do Shopping Center compreendido pela gestão financeira, jurídica, comercial e operacional do empreendimento. Cabe ressaltar que as atividades de administração podem ser praticadas pela Companhia e suas subsidiárias.

A atividade de comercialização de Shopping Centers engloba a comercialização de lojas, as atividades de Merchandising e a comercialização de espaços de Malls.

Planejamento e desenvolvimento de Shopping Centers

O planejamento e o desenvolvimento de Shopping Centers requerem um profundo conhecimento do setor, tendo em vista que a primeira fase inclui a realização de uma análise preliminar do projeto visando uma maior compreensão do comportamento dos consumidores na área de influência do shopping e a elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira. Outra questão fundamental refere-se à definição do *tenant mix*, ou seja, o balanceamento das lojas em cada ramo de atuação, assim como o levantamento das áreas disponíveis para locação. Em resumo, o desenvolvimento de um Shopping Center consiste nas seguintes etapas: (i) Identificação de oportunidades; (ii) Análise de viabilidade; (iii) Aprovação do investimento; (iv) Lançamento; (v) Construção; (vi) Comercialização e; (vii) Administração.

Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Aos Acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante à legislação em vigor.

A administração poderá, mediante aprovação da assembleia geral, destinar até 70% (setenta por cento) do lucro líquido para Reserva de Retenção de Lucros, prevista no Estatuto Social. A administração poderá também, baseada em orçamento de capital, destinar a parcela remanescente de lucro líquido do Exercício não distribuída como dividendo obrigatório, na sua integralidade ou parcialmente, à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei 6.404/76, cujo texto foi alterado pela lei 11.638/07.

Recursos Humanos

Em 30 de junho de 2017, a Aliansce possuía 193 funcionários no seu quadro comparado a 211 funcionários em 30 de junho de 2016. A rotatividade média de empregados foi de 5,18% no 2T17. No 2T16, a rotatividade foi de 8,06%.

A Companhia e suas subsidiárias possuem contratos com empresas terceirizadas que proveem significativa quantidade de mão de obra, dentre os quais se destacam: serviços de segurança, alimentação dos empregados, limpeza e manutenção predial.

Nosso sistema de remuneração para empregados é composto de faixas de renda numa escala vertical, combinadas com pontos salariais na horizontal, permitindo promoções e aumentos por mérito.

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios diversos como assistência médica, vale refeição, vale transporte e seguro de vida. Adicionalmente informamos que não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação vigente.

A política de desenvolvimento de RH e treinamento da Companhia consiste nas ações empresariais que visam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar as habilidades do colaborador para seu crescimento profissional, tais como: cursos de inglês, graduação e pós-graduação.

Responsabilidade Social

O Compromisso da Companhia para a Sustentabilidade demonstra o nosso pacto com a ética nos negócios, o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossos empreendimentos, o uso adequado de recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

A Companhia mantém, por meio de seus shoppings, diversos projetos de responsabilidade social, incentivo e patrocínio cultural, como, por exemplo, o projeto “Transformar”, do Via Parque Shopping, que ensina técnicas de aproveitamento total dos alimentos para donas de casa da comunidade de Cidade de Deus, contribuindo para melhoria dos índices de desnutrição da comunidade. A Companhia apoia também Iniciativas de esporte e cidadania com o projeto “Viva Vôlei” nos shoppings Grande Rio e Carioca, onde o trabalho consiste na inclusão de crianças de 7 a 14 anos de comunidades vizinhas aos shoppings por meio da prática do voleibol, ensinando às crianças da comunidade, de forma lúdica, valores como igualdade, solidariedade, e a importância do trabalho em equipe na formação da cidadania. A Companhia, aposta em desenvolvimento sustentável, e implementa, projetos de responsabilidade socioambiental. O Caxias Shopping, por meio do projeto “Lixo Zero – Transformando para preservar”, será o primeiro shopping da região Sudeste a conquistar a marca de “lixo zero”. Hoje o shopping conta com uma estação de tratamento de resíduos que recicla água para reutilização em descargas e jardinagem. O trabalho inclui a separação do lixo em diferentes categorias para reciclagem e na transformação do lixo em adubo orgânico.

Câmara de Arbitragem do Mercado

A Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do mercado, conforme o artigo 38 do seu Estatuto Social abaixo:

“Artigo 38.- A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, da validade, da eficácia, da interpretação, da violação e de seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o período findo em 30 de junho de 2017.

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais

As informações financeiras gerenciais são apresentadas de forma consolidada e em milhares de reais (R\$), conforme as práticas adotadas no Brasil, através dos CPCs emitidos e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quanto aos efeitos da adoção dos pronunciamentos CPC 19 (R2) e CPC 18 (R2) – IFRS 10 e 11. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto*, que determina que os empreendimentos que uma Companhia controla em conjunto com uma ou mais partes devem ser caracterizado como um *Negócio em Conjunto* e devem ser classificados como *Operação em Conjunto* ou *Empreendimento Controlado em Conjunto* (joint venture). Além disso, na mesma data a Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 18 (R2) - Investimento em controlada e coligada* e passou a consolidar integralmente o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping e também o Parque Shopping Belém. As informações financeiras gerenciais refletem a participação da Companhia em cada shopping, com exceção do Boulevard Belém e Boulevard Belo Horizonte, que são consolidados 100%, em linha com as demonstrações financeiras consolidadas.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2016, a operação de venda da Boulevard Corporate Tower, torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte, formalizada em junho de 2014, foi reclassificada contabilmente como uma obrigação, em contrapartida de “Propriedades para Investimentos – Torre Comercial” nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2015 e desde então permanece classificada desta forma nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Não obstante a reclassificação mencionada acima, de modo a apresentar ao mercado e aos investidores informações comparáveis com informações divulgadas pela Companhia nos anos anteriores e mais adequadas para o entendimento da Companhia e de sua situação financeira, apresentamos abaixo informações financeiras gerenciais que não refletem esta Reclassificação.

As informações financeiras gerenciais, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas abaixo não foram revisadas pelos auditores independentes. Para análise das informações contábeis e auditadas da Companhia, vide as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2017 e de 30 de junho de 2016 da Companhia.

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2017

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial Período findo em 30 de junho de 2017	Aliansce Consolidado 2017 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Aliansce Consolidado 2017 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	272.801	-	31.548	304.349
Impostos e contribuições e outras deduções	(28.391)	-	(1.483)	(29.874)
Receita líquida	244.410	-	30.065	274.475
Custo de aluguéis e serviços	(65.145)	-	(26.607)	(91.752)
Lucro bruto	179.265	-	3.457	182.723
(Despesas)/Receitas operacionais	(26.903)	(7.598)	2.537	(31.966)
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(42.976)	-	13.938	(29.038)
Resultado da equivalência patrimonial	16.697	-	(16.697)	-
Despesa com depreciação e amortização	(2.418)	-	(5)	(2.423)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.794	(7.598)	5.300	(506)
Resultado financeiro	(93.462)	17.774	(3.362)	(79.050)
Lucro/ (prejuízo) antes dos impostos e participações minoritárias	58.900	10.176	2.632	71.707
Imposto de renda e contribuição social	(17.242)	(3.460)	(2.383)	(23.084)
Lucro líquido do período	41.658	6.716	249	48.622
Lucro atribuível aos:				
Acionistas controladores	37.057	6.716	-	43.775
Acionistas não controladores	4.601	-	249	4.848
Lucro líquido do período	41.658	6.716	249	48.622

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado Período findo em 30 de junho de 2017	Aliansce Consolidado 2017 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Aliansce Consolidado 2017 - Gerencial
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro líquido do período	41.658	6.716	249	48.622
(+) Depreciação / Amortização	35.205	-	3.292	38.497
(+) Resultado financeiro	93.462	(17.774)	3.362	79.050
(+) Imposto de renda e contribuição social	17.242	3.460	2.383	23.084
EBITDA*	187.567	(7.598)	9.286	189.254
MARGEM EBITDA %	76,7%			69,0%
(+/-) Receitas (despesas) não-recorrentes	4.371	-	(5.484)	(1.114)
EBITDA AJUSTADO*	191.938	(7.598)	3.802	188.141
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	78,5%			68,6%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado Período findo em 30 de junho de 2017	Aliansce Consolidado 2017 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Efeito @share	Aliansce Consolidado 2017 - @share
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro Líquido	41.658	6.716	249	(4.848)	43.775
(+) Depreciação e amortização	35.205	-	3.292	(1.072)	37.425
(=) FFO *	76.863	6.716	3.541	(5.920)	81.200
Margem FFO %	31,4%				30,8%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	4.371	-	(5.484)	47	(1.066)
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(5.992)	-	(814)	436	(6.370)
(+) Plano de Opção de Ações	157	-	-	-	157
(+)/(-) Impostos não caixa	4.976	3.460	484	(776)	8.144
(+) Efeito SWAP	(4.413)	-	-	-	(4.413)
(=) FFO ajustado *	75.962	10.176	(2.273)	(6.213)	77.651
Margem AFFO %	31,1%				29,4%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras contábeis consolidadas e gerenciais – 2016

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	261.820	-	28.641	290.460
Impostos e contribuições e outras deduções	(26.177)	-	(1.640)	(27.817)
Receita líquida	235.643	-	27.000	262.643
Custo de aluguéis e serviços	(60.932)	-	(24.961)	(85.893)
Lucro bruto	174.711	-	2.039	176.750
(Despesas)/Receitas operacionais	(27.055)	(5.896)	(3.106)	(36.058)
Despesas com vendas administrativas e gerais	(46.788)	-	15.736	(31.051)
Resultado da equivalência patrimonial	20.010	-	(20.010)	(0)
Despesa com depreciação	(2.311)	-	(2)	(2.313)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.034	(5.896)	1.170	(2.693)
Resultado financeiro	(133.778)	18.973	3.365	(111.440)
Lucro/ (prejuízo) antes dos impostos e participações minoritárias	13.878	13.077	2.298	29.253
Imposto de renda e contribuição social	(11.463)	(4.446)	(2.208)	(18.117)
Lucro líquido/ (prejuízo) do período	2.415	8.631	90	11.136
Lucro/(Prejuízo) atribuível aos:				
Acionistas controladores	(1.393)	8.631	-	7.237
Acionistas não controladores	3.808	-	90	3.899
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.415	8.631	90	11.136

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Aliansce Consolidado 2016 - Gerencial
Período findo em 30 de junho de 2016				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	2.415	8.631	90	11.136
(+) Depreciação / Amortização	33.688	-	2.996	36.684
(+) Resultado financeiro	133.778	(18.973)	(3.365)	111.440
(+) Imposto de renda e contribuição social	11.463	4.446	2.208	18.117
EBITDA*	181.344	(5.896)	1.929	177.376
MARGEM EBITDA %	77,0%			67,5%
(+/-) Receitas (despesas) não-recorrentes	1.907	548	(1.533)	922
EBITDA AJUSTADO*	183.251	(5.348)	396	178.298
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	77,8%			67,9%

Conciliação do FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2016 - Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Efeito @share	Aliansce Consolidado 2016 - @share
Período findo em 30 de junho de 2016					
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.415	8.631	90	(3.899)	7.237
(+) Depreciação e amortização	33.688	-	2.996	(1.198)	35.486
(=) FFO *	36.103	8.631	3.085	(5.097)	42.723
Margem FFO %	15,3%				17,0%
(+/-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	1.907	548	(1.533)	(34)	887
(-) Ajuste aluguel linear - CPC 06	(12.017)	-	(685)	850	(11.852)
(+) Plano de Opção de Ações	1.036	-	-	-	1.036
(+/-) Impostos não caixa	2.825	4.446	36	(648)	6.660
(-) CPC 20 - Capitalização de juros	(669)	-	-	-	(669)
(+) Efeito SWAP	(471)	-	-	-	(471)
(=) FFO ajustado *	28.715	13.625	904	(4.929)	38.315
Margem AFFO %	12,2%				15,2%

* Indicadores não-contábeis

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial	Aliansce Consolidado		Efeito Boulevard Corporate Tower		Ajustes		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
ATIVO	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	18.276	21.226	-	-	2.395	1.692	20.672	22.917
Aplicações financeiras de curto prazo	658.763	481.981	-	-	20.418	15.322	679.181	497.304
Valores a receber IPTU	-	72.888	-	-	-	-	-	72.888
Contas a receber	78.717	93.937	-	-	11.062	11.443	89.779	105.380
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	8.439	2.761	-	-	(8.439)	(2.761)	0	0
Imposto a recuperar	62.106	59.142	-	-	438	397	62.544	59.539
Outros créditos	27.569	14.285	-	-	2.155	2.083	29.722	16.369
Total	853.870	746.220	-	-	28.030	28.176	881.897	774.396
Ativo Não Circulante mantido para venda	-	175.345	-	(175.345)	-	-	-	-
Total Ativo Circulante e Ativo não circulante mantido para venda	853.870	921.565	-	(175.345)	28.030	28.176	881.897	774.396
Não Circulante								
Contas a receber	-	-	-	-	10	-	10	-
Depósitos judiciais	523	2.630	-	-	(23)	(38)	500	2.592
Empréstimos, mútuos e outras contas a receber	28.222	27.900	-	-	0	0	28.222	27.900
Valores a receber	11.469	13.755	-	-	290	(1.547)	11.759	12.209
Instrumentos financeiros derivativos	3.136	-	-	-	-	-	-	3.136
Outros créditos	2.711	2.067	-	-	3.703	2.791	6.414	4.859
Investimentos	413.484	418.717	-	-	(413.311)	(418.544)	172	172
Propriedades para investimento - torre comercial	175.345	-	(175.345)	-	-	-	-	-
Propriedades para investimento - shoppings	3.237.462	3.221.183	-	-	290.918	245.366	3.528.381	3.466.548
Imobilizado	6.535	6.680	-	-	3	3	6.538	6.683
Intangível	282.083	282.398	-	-	105.020	105.030	387.104	387.428
Total Ativo Não Circulante	4.160.970	3.975.330	(175.345)	-	(13.389)	(66.940)	3.972.236	3.908.390
Total do Ativo	5.014.840	4.896.895	(175.345)	(175.345)	14.640	(38.764)	4.854.133	4.682.787
PASSIVO	<i>(Valores em milhares de reais)</i>							
Circulante								
Fornecedores	23.890	12.908	-	-	1.398	1.177	25.288	14.085
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	207.427	222.177	-	-	951	(3.051)	208.377	219.126
Impostos e contribuições a recolher	31.000	24.612	(85)	(85)	2.488	1.159	33.405	25.687
Dividendos a pagar	2.382	1.926	-	-	194	375	2.574	2.299
Obrigações por compra de ativos	21.935	4.374	-	-	-	-	21.935	4.374
Obrigações relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial	266.989	-	(266.989)	-	-	-	-	-
Outras obrigações	26.175	34.371	-	-	200	(31)	26.374	34.343
Passivo relacionado a ativo não circulante mantido para venda	-	256.813	-	(256.813)	-	-	-	-
Total Passivo Circulante e passivo relacionado a ativo não circulante mantido para venda	579.798	557.181	(267.074)	(256.898)	5.231	(370)	317.953	299.915
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures	1.781.197	1.686.020	-	-	1.522	(32.262)	1.782.719	1.653.759
Impostos e contribuições a recolher	6.745	6.937	-	-	-	-	6.745	6.937
Receitas diferidas	19.872	24.619	-	-	4.813	4.006	24.685	28.625
Instrumentos financeiros derivativos	3.614	4.891	-	-	-	-	3.614	4.891
IRPJ e CSLL diferidos	61.352	56.376	31.188	27.728	6.814	6.216	99.353	90.320
Obrigações por compra de ativos	22.222	33.593	-	-	-	-	22.222	33.593
Outras obrigações	16.662	3.615	-	-	729	729	17.391	4.344
Provisão para contingências	20.507	22.349	-	-	3.587	3.404	24.095	25.752
Total Passivo Não Circulante	1.932.171	1.838.400	31.188	27.728	17.466	(17.906)	1.980.825	1.848.220
Patrimônio líquido								
Capital social	2.013.854	2.013.854	-	-	0	(0)	2.013.854	2.013.854
Gastos com emissões de ações	(44.431)	(44.431)	-	-	-	-	(44.431)	(44.431)
Reservas de capital	23.327	23.170	-	-	-	-	23.327	23.170
Ações em tesouraria	(8.430)	(8.430)	-	-	-	-	(8.430)	(8.430)
Reservas de lucros	411.079	374.022	60.541	53.825	-	-	471.624	427.847
Ajustes de avaliação patrimonial	26.104	46.246	-	-	0	0	26.104	46.246
Participação de não controladores	81.368	96.883	-	-	(8.057)	(20.488)	73.308	76.397
Total Patrimônio líquido	2.502.871	2.501.314	60.541	53.825	(8.057)	(20.488)	2.555.355	2.534.652
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	5.014.840	4.896.895	(175.345)	(175.345)	14.640	(38.764)	4.854.133	4.682.787

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito Boulevard Corporate Tower	Ajustes	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/06/17	30/06/17	30/06/17	30/06/17
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Controladora	37.057	6.716	2	43.775
<i>Ajustes ao lucro líquido correntes de:</i>				
Aluguel linear	(5.992)	-	(814)	(6.806)
Depreciação e amortização	35.141	-	3.292	38.433
Ganho de equivalência patrimonial	(16.697)	-	16.697	-
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	14.076	-	3.234	17.310
Remuneração com base em opção de ações	157	-	-	157
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	117.808	-	(3.105)	114.703
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(4.413)	-	-	(4.413)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.976	3.460	483	8.919
	182.113	10.176	19.789	212.078
Redução (aumento) dos ativos				
Contas a receber de clientes	7.135	-	(2.846)	4.289
Outros créditos	71.579	-	(2.344)	69.235
Impostos a recuperar	(2.963)	-	(42)	(3.005)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(3.095)	-	327	(2.768)
Impostos e contribuições a recolher	27.288	-	4.017	31.305
Obrigações relacionadas a torre comercial	10.175	(10.175)	-	-
Outras obrigações	4.811	-	636	5.446
Receitas diferidas	(4.747)	-	1.253	(3.494)
Impostos pagos				
	(31.530)	-	(3.253)	(34.783)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	260.766	1	17.537	278.303
Atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(265)	-	-	(265)
Aquisição de propriedade para investimento - shoppings	(34.261)	-	(1.450)	(35.711)
Redução (aumento) de investimentos	(13.311)	-	1.415	(11.896)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(176.782)	-	(5.095)	(181.877)
Pagamento em obrigações com compra de ativos	(21.165)	-	-	(21.165)
Aumento de ativo intangível	(2.357)	-	(12)	(2.369)
Dividendos recebidos e juros sobre capital próprio recebidos	14.812	-	(14.812)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(233.329)	-	(19.954)	(253.283)
Atividades de financiamento				
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(117.085)	-	2.974	(114.111)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(122.487)	-	148	(122.339)
Pagamento juros de debêntures	(32.542)	-	-	(32.542)
Pagamento principal de debêntures	(29.132)	-	-	(29.132)
Pagamento do custo de estruturação - debêntures	(9.141)	-	-	(9.141)
Emissão de debêntures	280.000	-	-	280.000
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	(30.387)	-	3.122	(27.265)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(2.950)	-	705	(2.245)
Saldo de caixa e equivalente no final do período				
	18.276	-	2.396	20.672
Saldo de caixa e equivalente no início do período				
	21.226	-	1.691	22.917
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(2.950)	-	705	(2.245)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2017:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	2T17	2T16	2T17/2T16 Δ%	1S17	1S16	1S17/1S16 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	137.695	131.282	4,9%	272.801	261.820	4,2%
Impostos e contribuições e outras deduções	(13.798)	(13.029)	5,9%	(28.391)	(26.177)	8,5%
Receita líquida	123.897	118.253	4,8%	244.410	235.643	3,7%
Custo de alugueis e serviços	(34.001)	(29.915)	13,7%	(65.145)	(60.932)	6,9%
Lucro bruto	89.896	88.338	1,8%	179.265	174.711	2,6%
Receitas/(despesas) operacionais	(7.934)	(14.891)	-46,7%	(26.903)	(27.055)	-0,6%
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(17.638)	(20.808)	-15,2%	(42.976)	(46.788)	-8,1%
Resultado da equivalência patrimonial	8.472	10.368	-18,3%	16.697	20.010	-16,6%
Despesa com depreciação e amortização	(1.223)	(1.169)	4,6%	(2.418)	(2.311)	4,6%
Outras receitas (despesas), líquidas	2.455	(3.282)	n/a	1.794	2.034	-11,8%
Resultado financeiro	(42.627)	(64.021)	-33,4%	(93.462)	(133.778)	-30,1%
Lucro antes dos impostos e contribuições sociais	39.335	9.426	317,3%	58.900	13.878	324,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.134)	(4.242)	68,2%	(12.266)	(8.638)	42,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.008)	(1.309)	282,6%	(4.976)	(2.825)	76,1%
Lucro líquido do período	27.193	3.875	n/a	41.658	2.415	n/a

Lucro/(Prejuízo) atribuível aos:

Acionistas controladores	24.931	1.582	n/a	37.057	(1.393)	n/a
Acionistas não controladores	2.262	2.293	-1,4%	4.601	3.808	20,8%
Lucro líquido do período	27.193	3.875	n/a	41.658	2.415	n/a

Demonstrações Financeiras Gerenciais	2T17	2T16	2T17/2T16 Δ%	1S17	1S16	1S17/1S16 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	154.406	144.448	6,9%	304.349	290.460	4,8%
Impostos e contribuições e outras deduções	(14.750)	(13.789)	7,0%	(29.874)	(27.817)	7,4%
Receita líquida	139.655	130.659	6,9%	274.475	262.643	4,5%
Custo de alugueis e serviços	(45.529)	(42.814)	6,3%	(91.752)	(85.893)	6,8%
Lucro bruto	94.126	87.845	7,2%	182.723	176.750	3,4%
Receitas/(despesas) operacionais	(13.130)	(18.508)	-29,1%	(31.966)	(36.058)	-11,3%
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(12.384)	(12.231)	1,2%	(29.038)	(31.051)	-6,5%
Despesa com depreciação e amortização	(1.227)	(1.170)	4,9%	(2.423)	(2.313)	4,7%
Outras receitas (despesas), líquidas	481	(5.107)	n/a	(506)	(2.693)	-81,2%
Resultado financeiro	(35.892)	(52.564)	-31,7%	(79.050)	(111.440)	-29,1%
Lucro antes dos impostos e contribuições sociais	45.104	16.773	168,9%	71.707	29.253	145,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.139)	(5.280)	54,2%	(14.165)	(10.810)	31,0%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.576)	(3.618)	54,1%	(8.919)	(7.307)	22,1%
Lucro líquido do período	31.389	7.875	298,6%	48.622	11.136	336,6%

Lucro atribuível aos:

Acionistas controladores	29.014	5.957	n/a	43.775	7.237	n/a
Acionistas não controladores	2.375	1.918	23,8%	4.848	3.899	24,3%
Lucro líquido do período	31.389	7.875	298,6%	48.622	11.136	336,6%

Endividamento e Disponibilidades

O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 2T17. A redução na dívida é resultado principalmente do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 2T17	Efeitos CPC 18/19	Gerencial 2T17
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	988.825	2.473	991.298
CCI/ CRI	383.271	-	383.271
Obrigação para compra de ativos	44.158	-	44.158
Debêntures	616.528	-	616.528
DÍVIDA TOTAL	2.032.781	2.473	2.035.254
Caixa e aplicações financeiras	(677.039)	(22.813)	(699.853)
Venda de ativos a receber	(3.733)	933	(2.799)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(680.772)	(21.880)	(702.652)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.352.010	(19.407)	1.332.602

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e o Diretor de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Notas Explicativas

**Aliansce Shopping
Centers S.A. e Empresas
Controladas**

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2017
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Aliansce Shopping Centers S.A. ("Aliansce" ou "Companhia"), domiciliada na Rua Dias Ferreira, 190 - 3º andar, Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, é controlada por um grupo de acionistas que, em conjunto, possuem o poder de controle sobre ações. Em decorrência do 5º Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 26 de abril de 2016, a Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") de um lado, e Renato Feitosa Rique, Rique Empreendimentos e Participações S.A., RFR Empreendimentos e Participações S.A. e Fundo de Investimento em Participações Bali (entidades controladas, direta ou indiretamente, por Renato Feitosa Rique), Henrique C. Cordeiro Guerra Neto e Delcio Lages Mendes, em conjunto, do outro lado compartilham o controle da Companhia, com ações representativas de 40,46% do capital social total e votante vinculado a tal acordo.

A Companhia possui como principal atividade a participação direta ou indireta e a exploração econômica de empreendimentos de centros comerciais, shopping centers e similares, podendo participar em outras sociedades, como sócia ou acionista, e a prestação de serviços de assessoria comercial, administração de shopping centers e administração de condomínios em geral. A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e coligadas são denominadas em conjunto como o "Grupo".

2 Eventos societários, aquisições, captações e outros eventos ocorridos no ano de 2017

(a) Aquisições, vendas e permutas e outros eventos de investimento

Boulevard Belém S.A., Matisse Participações S.A. e Norte Shopping Belém S.A.

Em abril de 2017 foi aprovada pelo CADE a compra de participação direta de 4,99% do Boulevard Belém e indireta do Boulevard Shopping Belém, compra da participação direta de 25% do Norte Shopping Belém e indireta do Parque Shopping Belém e compra de 4,99% da Matisse Participações S.A., conforme acordo firmado em janeiro de 2017. Após a aquisição, a Companhia passou a deter participação de 79,99% no Boulevard Shopping Belém (75% em 31 de dezembro de 2016) e 75% no Parque Shopping Belém (50% em 31 de dezembro de 2016).

O investimento da Companhia foi de R\$ 82.595, sendo um desembolso de R\$ 37.870 (R\$ 15.000 atribuídos às ações da Norte Shopping Belém; R\$ 150 atribuído às ações de emissão da Matisse; e R\$ 22.720 atribuídos às ações da Boulevard Belém) e assunção de dívida no valor de R\$ 44.725.

CTBH Fundo de Investimento Imobiliário

Conforme mencionado na Nota 12, a Companhia celebrou em maio de 2017 com os cotistas do CTBH, o Contrato de Compra e Venda de Cotas, no qual foram estabelecidos os termos e condições mediante os quais a Aliansce se comprometeu a adquirir a totalidade das cotas de emissão do CTBH FII e foram estabelecidas certas condições suspensivas.

Em julho de 2017, foi concluída a compra de 10% das cotas do CTBH FII mediante pagamento de R\$28.391. A compra dos 90% restantes deve ocorrer até 31 de agosto de 2017.

Via Parque Shopping

Em junho de 2017, a Companhia subscreveu 5.629 cotas da 14ª emissão de quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping – FII, ao preço total de R\$ 904. Com isso, a Companhia passa a deter 38,93% das quotas do Fundo (38,91% em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos e captações

Aliansce Shopping Centers S.A.

Em janeiro de 2017 foi firmado o primeiro aditamento ao instrumento particular de escritura da 2ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia para: (i) a alteração da data de vencimento das debêntures de janeiro de 2024 para janeiro de 2024; (ii) alteração do cronograma de pagamento das Debêntures, passando os juros remuneratórios a serem pagos anualmente em 15 de janeiro de cada ano e o último na Data de Vencimento; (iii) inclusão da possibilidade de amortização facultativa parcial e alteração da forma de cálculo do valor que farão jus os Debenturistas por ocasião da realização de resgate facultativo e inclusão de mecanismo de liberação proporcional das Garantias das Debêntures, em caso de amortização parcial. No mesmo mês foi realizada amortização antecipada facultativa parcial das Debêntures, no valor de R\$30.000, com liberação proporcional das garantias.

Em fevereiro de 2017 foi realizada amortização facultativa total do saldo não amortizado do Financiamento Imobiliário firmado em 15 de setembro de 2009 e aditado em 03 de março de 2011, que serviu de lastro para a 55ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da RB Capital Securitizadora S.A., com a consequente liberação da alienação fiduciária em garantia existente sobre a fração de 33,07% e liberação do total da cessão fiduciária existente sobre a fração de 33,07% da totalidade dos direitos creditórios do Bangu Shopping.

Em março de 2017 foi realizada a subscrição das debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, a ser convolada em garantia real, para colocação privada da Companhia, celebrado em janeiro de 2017, no valor total de R\$ 180.000, para construção, compra, venda, expansão, manutenção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. As Debêntures serão amortizadas em uma única parcela devida em 30 de maio de 2022 e farão jus a juros remuneratórios incidentes sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures, correspondente a 99% do CDI, a serem pagos mensalmente, entre abril de 2017 e maio de 2022. As garantias são cessão fiduciária de 37,93% dos direitos creditórios do Bangu Shopping e alienação fiduciária de 37,93% do Bangu Shopping. Essa operação foi lastro para a 145ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da RB Capital Companhia de Securitização.

Em maio de 2017, a Companhia celebrou um contrato de *Swap* junto ao Goldman Sachs para a 2ª série da 4ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até duas séries, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, no valor de R\$ 72.111, sendo a ponta ativa em IPCA + 6,5727% e a ponta passiva em CDI + 1,25%. O instrumento financeiro derivativo tem o mesmo prazo da operação original, sendo a última parcela em outubro de 2024.

Em junho de 2017, a Companhia fez a 6ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, no valor de R\$ 100.000, que serão amortizadas em cinco parcelas anuais a partir de junho de 2025 e farão jus a juros remuneratórios incidentes sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures, correspondentes a CDI + 1,00%, a serem pagos mensalmente, sendo a primeira data de pagamento 17 de julho de 2017 e a última 15 de junho de 2029. A garantia é a alienação fiduciária de cotas de titularidade da Companhia representativas de 24,84% do total das quotas emitidas pelo Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping, proprietário do empreendimento imobiliário denominado Via Parque Shopping.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas no diário oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 28 de março de 2017.

3.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

A autorização para conclusão destas informações trimestrais, foi dada pelo Conselho de Administração em 09 de agosto de 2017.

3.2 Informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações intermediárias individuais. Desta forma, as informações intermediárias consolidadas da Companhia e as informações intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos mencionados, os
3 de 48

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

objetivos da Companhia, políticas para seu gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

I Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia se caracteriza pelo não cumprimento, por um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, de suas obrigações contratuais. As operações da Companhia estão relacionadas à locação de espaços comerciais e à administração de shopping centers. Os contratos de locação são regidos pela Lei de locações, e a carteira de clientes, além de diversificada, é constantemente monitorada com o objetivo de reduzir perdas por inadimplência. Os contratos de locação podem possuir a figura do fiador o que mitiga o risco de crédito da Companhia.

O contas a receber de aluguéis e outros créditos são relacionados principalmente aos lojistas dos shoppings de onde a Companhia detém participação. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos.

A Companhia monitora sua carteira de recebíveis periodicamente. Sua atividade de locação tem regras específicas em relação a inadimplência, o departamento de operações e departamento jurídico são ativos nas negociações junto aos devedores. O ponto comercial dos shoppings quando retomado ou devolvido é imediatamente renegociado com outro lojista.

A medida adotada para mitigar o risco de crédito é manter sempre uma boa qualidade de lojistas nos shoppings e uma área comercial ativa para um preenchimento imediato de qualquer potencial vacância no empreendimento.

Parte das receitas da Companhia tem risco de crédito muito baixo: receitas de estacionamento e receita com prestação de serviços.

A administração considera que a exposição máxima ao risco de crédito de seus ativos financeiros está representada pelos saldos de contas a receber registrados no balanço patrimonial da Companhia. O risco de crédito de seus clientes está estimado e divulgado na nota explicativa 8. Todo o caixa e equivalente de caixa estão aplicados em instituições financeiras com rating mínimo de "investment grade" emitida pelas maiores agências de rating globais (*Moody's, Austin, S&P, Fitch*) e por isso a Companhia não considera esses instrumentos como tendo risco de crédito significativo.

II Risco de liquidez

As decisões de investimentos são tomadas a luz dos impactos dos mesmos nos fluxos de caixa de longo prazo (60/120 meses). A diretriz da Companhia é trabalhar com premissas de saldos mínimos de caixa, que variam conforme o cronograma de investimentos, e de cobertura financeira das obrigações, onde a geração de caixa projetada tem que superar as obrigações contratadas (financiamento, obras, aquisições), mitigando assim o risco de refinanciamento de dívidas e obrigações. Para financiar os empreendimentos em construção, a Companhia busca estruturar junto ao mercado financeiro operações de longo prazo, com carência, de modo a alinhá-la a geração de caixa esperada.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados e excluindo, se houver, o impacto da negociação de moedas pela posição líquida.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
30 de junho de 2017							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	126.056	225.895	8.817	8.820	17.084	56.741	134.433
Fornecedores	2.181	2.181	2.181				
Debêntures	616.528	976.191	49.960	32.272	59.344	467.083	367.532
Obrigações por compra de ativos	17.053	17.699	10.268	6.022	1.409		
Obrigações relacionadas a Torre	266.989	283.409	283.409				
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	3.614	3.851	1.604	1.453	794		
Swap (Debêntures)	(3.136)	(6.826)	754	671	879	(1.974)	(7.156)
	<u>1.029.285</u>	<u>1.502.400</u>	<u>356.993</u>	<u>49.238</u>	<u>79.510</u>	<u>521.850</u>	<u>494.809</u>

	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
31 de dezembro de 2016							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	127.414	236.802	8.760	8.822	16.880	56.547	145.793
Fornecedores	4.467	4.467	4.467				
Debêntures	381.335	618.528	23.457	42.516	41.368	225.620	285.567
CCIs	84.452	125.308	8.715	8.380	18.255	59.721	30.237
Obrigações relacionadas a Torre	256.813	278.043	278.043				
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	4.891	5.512	1.454	1.640	2.418		
	<u>859.372</u>	<u>1.268.660</u>	<u>324.896</u>	<u>61.358</u>	<u>78.921</u>	<u>341.888</u>	<u>461.597</u>

	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
30 de junho de 2017							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	988.825	1.546.789	86.203	89.795	179.650	524.259	666.882
Fornecedores	23.890	23.890	23.890				
Obrigações por compra de ativos	44.157	47.245	12.768	12.446	22.031		
Debêntures	616.528	976.191	49.960	32.272	59.344	467.083	367.532
CCIs	383.271	560.690	58.396	56.879	88.120	182.725	174.570
Obrigações relacionadas a Torre	266.989	283.409	283.409				
Instrumentos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	3.614	3.851	1.604	1.453	794		
Swap (Debêntures)	(3.136)	(6.826)	754	671	879	(1.974)	(7.156)
	<u>2.324.138</u>	<u>3.435.239</u>	<u>516.984</u>	<u>193.516</u>	<u>350.818</u>	<u>1.172.093</u>	<u>1.201.828</u>

	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	06-12 meses	01-02 anos	02-05 anos	Mais de 5 anos
31 de dezembro de 2016							
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	1.022.281	1.655.344	91.782	84.384	180.910	549.755	748.513
Fornecedores	12.908	12.908	12.908				
Obrigações por compra de ativos	37.967	27.938	15	2.500	4.251	21.172	
Debêntures	381.335	618.528	23.457	42.516	41.368	225.620	285.567
CCIs	504.581	758.305	68.281	67.057	122.759	269.648	230.560
Obrigações relacionadas a Torre	256.813	278.043	278.043				
Passivos financeiros derivativos							
Swap (CRI)	4.891	5.512	1.454	1.640	2.418		
	<u>2.220.776</u>	<u>3.356.578</u>	<u>475.940</u>	<u>198.097</u>	<u>351.706</u>	<u>1.066.195</u>	<u>1.264.640</u>

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

III Risco de mercado

A Companhia assim como o segmento de varejo está exposta ao risco inflacionário, uma vez que este faz pressão na renda das famílias reduzindo assim o consumo no varejo. Nos modelos de projeção utilizados para determinação das estratégias da Companhia, diferentes níveis de inflação são utilizados de modo a se estabelecer cenários para o desenvolvimento da Companhia.

Outro risco a que a Companhia está exposta, é o aumento das taxas de juros, e dos índices de preço uma vez que a Companhia capta financiamentos indexados a estes. Contudo, com objetivo de mitigar esse efeito no médio e longo prazo, a Companhia sempre que possível opta por indexadores de baixa volatilidade de modo a poder estimar mais precisamente seus desembolsos futuros.

O Risco de Mercado é dividido em Risco Cambial, Risco de Taxa de Juros e Risco de Valor Justo.

a) Risco cambial

A Companhia não possui riscos cambiais uma vez que todas as transações de recebimentos e pagamentos são realizadas em moeda nacional. Adicionalmente, a Companhia também não possui ativos e passivos sujeitos à variação de moeda estrangeira.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e também possui um ativo financeiro derivativo swap cuja transação origina-se da operação de CRI que a Companhia celebrou com a subsidiária Nibal cujo montante captado foi de R\$ 200.000.

Abaixo, a análise da exposição líquida da Companhia ao risco da taxa de juros:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Instrumentos financeiros de taxa juros				
Ativos financeiros	618.677	360.129	658.763	481.981
Passivos financeiros	(1.028.807)	(854.481)	(2.323.660)	(2.215.885)
	<u>(410.130)</u>	<u>(494.352)</u>	<u>(1.664.897)</u>	<u>(1.733.904)</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Ativos financeiros	3.136		3.136	
Passivos financeiros	(3.614)	(4.891)	(3.614)	(4.891)
	<u>(478)</u>	<u>(4.891)</u>	<u>(478)</u>	<u>(4.891)</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Instrução CVM nº 475 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 que aborda sobre os Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para os riscos de mercado

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

considerados relevantes pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Ativo financeiro

Os ativos financeiros estão concentrados em investimentos pós-fixados atrelados a variação do CDI. Esses ativos estão aplicados em fundos de investimento com a característica acima citada.

Passivos financeiros (exposição por tipo de risco)

Para cálculo da análise de sensibilidade a projeção anual das variáveis de risco foi feita com base na projeção de taxa de mercado, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. O cenário provável é o cenário trabalhado pela Administração e pode ser entendido como saldo estimado dos empréstimos, financiamentos, CCIs e Debêntures ao final do exercício atual. Nos cenários II e III foram sensibilizadas as respectivas variáveis de risco em 25% e 50% de acordo com a orientação de instrução CVM 475. A Administração não sensibiliza a variação de risco de TR (exceto para instrumentos financeiros derivativos), por entender que esta variável não é volátil, nem significativamente sensível a mudança de taxas de juros e quaisquer potenciais variações de 25% e 50% nesta taxa não têm impacto material no valor justo das dívidas da Companhia atreladas a TR.

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 30 de junho de 2017, assim como os valores dos indexadores utilizados nas projeções.

Operação	Variável de risco	Valor contábil	Controladora		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	Alta CDI	(457.685)	(457.354)	(457.734)	(458.114)
IPCA	Alta IPCA	(150.089)	(153.331)	(154.097)	(154.866)
Swap (CRI)	Alta TR	(3.614)	(2.157)	(2.160)	(2.163)
Swap (Debêntures)	Alta CDI	3.136	4.185	395	(3.395)
Despesa financeira em 31 de dezembro de 2017			(30.057)		
Impacto no patrimônio líquido e no resultado				(6.103)	(12.209)
Operação	Variável de risco	Valor contábil	Consolidado		
			Cenário I (provável)	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
CDI	Alta CDI	(457.685)	(457.354)	(457.734)	(458.114)
IPCA	Alta IPCA	(150.089)	(153.331)	(154.097)	(154.866)
IGP-DI	Alta IGP-DI	(89.704)	(87.784)	(88.113)	(88.442)
Swap (CRI)	Alta TR	(3.614)	(2.157)	(2.160)	(2.163)
Swap (Debêntures)	Alta CDI	3.136	4.185	395	(3.395)
Despesa financeira em 31 de dezembro de 2017			(35.516)		
Impacto no patrimônio líquido e no resultado				(6.439)	(12.881)

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Indexador	2017		
	Cenário I Provável	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)
IPCA	3,82%	4,77%	5,73%
CDI	9,84%	12,29%	14,75%
IGP-DI	0,85%	1,06%	1,27%

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada foi 30 de junho de 2017 projetando os índices até 31 de dezembro de 2017 e verificando a sensibilidade destes em cada cenário no exercício atual.

Não há alterações relevantes na posição patrimonial dos passivos financeiros nos diferentes cenários demonstrados acima, pelo fato de grande parte dos juros serem provisionados e pagos dentro do mesmo exercício. No entanto, a Companhia entende que um aumento na taxa de juros, nos indexadores ou em ambos, pode ocasionar um acréscimo significativo nas despesas financeiras, impactando negativamente o resultado financeiro da Companhia.

c) Determinação do valor justo

A administração considera que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil próximo ao valor justo.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Controladora			
		30 de Junho de 2017		31 de dezembro 2016	
Instrumentos	Empresa	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e Financiamentos	Aliansce	132.089	126.274	133.726	114.413
CRI's	Aliansce			86.696	83.823
Debêntures	Aliansce	632.816	652.536	389.483	347.991
Obrigações relacionadas a Torre	Aliansce	266.989	283.253	256.813	238.110
Total de captações		1.031.894	1.062.063	866.718	784.337
Total custo de captações		(22.321)		(16.704)	
Total de captações líquido		1.009.573		850.014	
		Consolidado			
		30 de Junho de 2017		31 de dezembro 2016	
Instrumentos		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e Financiamentos		1.014.511	1.002.413	1.049.385	949.506
CRI's		386.883	404.928	511.608	494.804
Debêntures		632.816	652.536	389.483	347.991

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Obrigações relacionadas a Torre	266.989	283.253	256.813	238.110
Total de captações	2.301.199	2.343.130	2.207.289	2.030.411
Total custo de captações	(45.586)		(42.279)	
Total de captações líquido	2.255.613		2.165.010	

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Controladora

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2017			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	24.311	594.366	618.677
Ativos financeiros derivativos		3.136	3.136
(-) Passivos financeiros derivativos		(3.614)	(3.614)
	<u>24.311</u>	<u>593.888</u>	<u>618.199</u>
31 de dezembro de 2016			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	47.886	312.243	360.129
(-) Passivos financeiros derivativos		(4.891)	(4.891)
	<u>47.886</u>	<u>307.352</u>	<u>355.238</u>

Consolidado

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
30 de junho de 2017			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	40.378	618.385	658.763
Ativos financeiros derivativos		3.136	3.136
(-) Passivos financeiros derivativos		(3.614)	(3.614)
	<u>40.378</u>	<u>617.907</u>	<u>658.285</u>
31 de dezembro de 2016			
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	69.892	412.089	481.981
(-) Passivos financeiros derivativos		(4.891)	(4.891)

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
<u>69.892</u>	<u>407.198</u>	<u>477.090</u>

Não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2017.

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 instrumentos financeiros de nível 3.

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo

Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. Com exceção da operação de swap atrelada à operação de CCI e às Debêntures explicadas na nota explicativa 15, a Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos, assim como não há outros instrumentos financeiros derivativos registrados em 30 de junho de 2017.

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

CDB, debêntures e compromissadas - avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Para as demais aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos; quando da inexistência, foram baseados nos fluxos de caixa futuros, descontadas as taxas médias de aplicação disponíveis.

Contas a receber de terceiros e empréstimos e financiamentos

Os saldos de financiamentos e de contas a receber de terceiros têm seus valores justos similares aos saldos contábeis.

Instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos dos instrumentos de swap foram obtidos através da diferença entre os fluxos de pagamentos futuros das taxas de cada ponta e em seguida, o fluxo resultante foi descontado pela projeção anual da SELIC, disponibilizada pelo Banco Central. No swap TR x Pré, a Companhia tem em uma ponta TR+10,8% e na outra ponta 13% tendo sido utilizado a fórmula da Resolução 3.446 de 5 de março de 2007 do Conselho Monetário Nacional para projeção da TR futura. No swap CDI x IPCA, a Companhia tem em uma ponta CDI + 1,25% e na outra ponta IPCA + 6,5727% tendo sido utilizado a projeção do relatório FOCUS também disponibilizado pelo Banco Central.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

O valor justo estimado para o instrumento financeiro derivativo contratado pela controlada da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, um considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia efetuou a avaliação das operações financeiras a fim de estabelecer o valor justo do swap celebrado entre a Aliansce e sua controlada Nibal, cedido para a CIBRASEC e o swap atrelado a Debêntures emitidas pelo Itaú. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as operações encontram-se registradas a valor justo, e o ganho e a perda do período foram registrados nas contas de resultado.

IV Risco operacional

Em virtude das receitas da Companhia serem diretamente relacionadas à capacidade de locar os espaços comerciais de seus empreendimentos, a Administração monitora periodicamente suas condições operacionais de modo a antecipar possíveis impactos. Para isso, na manutenção de seus empreendimentos, assim como nos novos desenvolvimentos e expansões, empresas especializadas com notória qualificação operacional são contratadas para acompanhamento do cronograma físico-financeiro e realização das obras e melhorias de modo a ter garantido o cumprimento do orçamento aprovado. Não obstante, a comercialização dos espaços comerciais é realizada por uma equipe própria de modo a ter assegurado negociações com lojistas que sejam alinhadas com a estratégia de marketing e mix dos shopping centers.

Os riscos são revisados mensalmente pelas diretorias operacional e financeira que geram relatórios de acompanhamento. Caso sejam identificadas situações de desvio, revisões das estratégias da Companhia são submetidas para aprovação da diretoria para que sejam implantadas.

A Diretoria acompanha o desempenho dos shopping centers em operação e em desenvolvimento com base em um orçamento aprovado anualmente. Esse sistema permite acompanhar e validar previamente os desembolsos vis-à-vis o orçado assim como o desempenho financeiro e operacional dos investimentos, do mesmo modo que é acompanhado de perto a evolução da liquidez da Companhia com foco no curto e longo prazo.

a) Gestão de capital

A Diretoria Financeira, assim como as demais áreas, procura equilíbrio entre rentabilidade vis-à-vis o risco incorrido, de modo a não expor seu patrimônio nem sofrer com oscilações bruscas de preço ou mercado. Objetivando uma administração de capital saudável, a Companhia tem a política de preservar liquidez com o monitoramento próximo do fluxo de caixa de curto e longo prazo.

Não houve alteração quanto à política da administração de capital da Companhia em relação a períodos anteriores e a Companhia e suas subsidiárias, controladas e controladas em conjunto não estão sujeitas a exigências externas impostas de Capital.

Quadro demonstrativo da relação entre dívida líquida e patrimônio líquido:

	Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Empréstimos e financiamentos	988.825	1.022.281
Cédula de crédito imobiliário	383.271	504.581
Obrigações por compra de ativos	44.157	37.967
Debêntures	616.528	381.335
Obrigações relacionadas a Torre	266.989	256.813
Total	<u>2.299.770</u>	<u>2.202.977</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(18.276)	(21.226)

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	<u>(658.763)</u>	<u>(481.981)</u>
Dívida líquida (A)	<u>1.622.731</u>	<u>1.699.770</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.502.872</u>	<u>2.501.314</u>
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	<u>64,83%</u>	<u>67,95%</u>

5 Informações por segmento

As informações por segmento são divididas em: (i) atividades de shopping center, subdivididas em aluguel e estacionamento; e (ii) prestação de serviços.

Para fins de administração, a Aliansce é dividida em unidades de negócio, com base na operação de shopping center e na operação de prestação de serviços. Os segmentos operacionais a serem reportados são definidos conforme abaixo:

- Shopping center: engloba as atividades que estão associadas ao empreendedor do shopping e devido a peculiaridade e natureza dessas operações estão subdivididas em:
 - Aluguel: refere-se ao arrendamento operacional dos shopping centers classificados como propriedade para investimento pela Companhia. Cabe ressaltar que o segmento inclui os aluguéis, cessão de direito de uso (CDU) e receita de taxa de transferência;
 - Estacionamento: refere-se à exploração da área de estacionamento do shopping center.
- Prestação de serviços: compreendem os serviços de comercialização, administração de aluguel e condomínio e incorporação/planejamento desenvolvidos em shopping centers próprios e de terceiros.

Não existem ativos alocados à atividade de serviços da Companhia.

A administração da Companhia monitora de forma segregada os resultados operacionais de suas unidades de negócio, a fim de tomar decisões sobre alocação de recursos e melhor usufruto das suas fontes. O desempenho de cada segmento é medido com base no resultado bruto de suas demonstrações financeiras consolidadas. Algumas receitas e despesas (receita financeira, despesa financeira, despesas gerais e administrativas, imposto de renda e contribuição social), além do ativo e passivo não são objeto de análise por segmento operacional, uma vez que a administração da Aliansce considera que os itens não incluídos na análise são indivisíveis, com características corporativas e menos relevantes para a tomada de decisão, no que diz respeito aos segmentos operacionais ora definidos. As receitas e custos entre as empresas controladas são eliminadas por ocasião da consolidação.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Itens	30 de junho 2017				30 de junho 2016			
	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total	Aluguel	Estacionamento	Serviços	Total
	Receita líquida (1)	175.879	44.441	24.090	244.410	170.860	40.961	23.822
Custo	(52.435)	(9.744)	(2.966)	(65.145)	(48.379)	(9.441)	(3.112)	(60.932)
Resultado bruto	123.444	34.697	21.124	179.265	122.481	31.520	20.710	174.711

(1) Líquida de impostos sobre a receita (PIS, COFINS e ISS), descontos e cancelamentos.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro
	2017	2016	2017	2016
Contas bancárias	1.636	3.901	18.276	21.226

A Companhia inclui na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" dinheiro em caixa e depósitos bancários mantidos em conta corrente.

7 Aplicações financeiras de curto prazo

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	17.259	34.176	26.225	38.648
Certificado de Depósitos Bancários (CDB) - Gaia (*)			3.629	4.507
Fundo de renda fixa	144.646	41.098	144.647	49.579
Debêntures (***)		13.709	2.457	25.738
Outras aplicações financeiras	7.052		8.067	1.000
Shop FI Renda Fixa CP (**)	449.720	271.146	473.738	362.509
CDB Pós fixado			9.603	1.288
Títulos públicos - LFT			123.858	148.508
Letra FI Sub c/ Fluxo e subordinada			15.122	7.232
Letras financeiras - Over			321.421	125.221
NTN - Over				77.623
Outros			3.734	2.637
	<u>618.677</u>	<u>360.129</u>	<u>658.763</u>	<u>481.981</u>

(*) Saldo das aplicações mantidas em Fundo de Reserva em conta do Patrimônio Separado da Gaia Securitizadora S.A. prevista no contrato de cessão dos CCI's emitidos pela Tarsila.

(**) Composição da carteira do Fundo de Investimento exclusivo Shop FI Renda Fixa Crédito

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Privado.

(***) Operações compromissadas.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como investimentos mantidos para negociação, mensurados a valor justo por meio do resultado. Tais investimentos possuem taxas de juros de 96,5% a 112,0% do CDI com o vencimento original entre 2017 a 2019.

A Companhia objetiva gerir suas aplicações financeiras, buscando o equilíbrio entre liquidez e rentabilidade, considerando o plano de investimento programado para os próximos anos. A fim de viabilizar essa estratégia e, com base no gerenciamento de risco apresentado na Nota 4, a administração segue as diretrizes descritas abaixo:

- (i) Distribuir o risco por instituição financeira priorizando liquidez e rentabilidade:

Liquidez	%	30 de junho 2017
Diária	99,45	655.134
+ 180 dias	0,55	3.629
	<u>100,00</u>	<u>658.763</u>

- (ii) Aplicar os recursos da Companhia em instituições financeiras de primeira linha e títulos públicos com rating mínimo de "investment grade" emitidos pelas maiores agências de ratings globais (Moody's, Austin, S&P, Fitch).

8 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de	31 de dezembro	30 de junho de	31 de dezembro de
	2017	2016	2017	2016
Aluguéis e serviços a receber	15.293	17.342	81.385	99.668
CDU a receber	423	498	6.012	7.208
Quotas condominiais a receber	3.117	3.069	31.950	29.127
	18.833	20.909	119.347	136.003
Aluguel linear	1.905	1.495	29.743	23.752
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa ("PCLD")	(8.779)	(8.654)	(70.373)	(65.818)
	<u>11.959</u>	<u>13.750</u>	<u>78.717</u>	<u>93.937</u>
Circulante	11.959	13.750	78.717	93.937

As perdas estimadas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis são constituídas com base em evidência de perda de valor para seus recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses recebíveis com características de risco similares.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Em 2016 a Administração da Companhia reavaliou a política de contas a receber baseado no ciclo operacional e comercial do negócio. Com isso, a Companhia concluiu ser mais adequado calcular provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando 100% dos saldos de lojistas vencidos acima de 180 dias, além de análise individual independente do prazo de vencimento para todos os lojistas que já estão considerados na provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro e 2016
A vencer	8.053	10.298	41.740	60.628
Vencidos até 90 dias	1.916	2.823	11.437	14.923
Vencidos de 91 a 180 dias	1.970	1.290	11.831	10.630
Vencidos de 181 a 360 dias	2.286	2.175	15.430	17.852
Vencidos há mais de 360 dias	4.608	4.323	38.909	31.970
	<u>18.833</u>	<u>20.909</u>	<u>119.347</u>	<u>136.003</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação aos recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Saldo em 1º de janeiro	(8.654)	(6.638)	(65.818)	(30.859)
Efeito compra de participação no shopping Leblon				(568)
Reversão permanente de recebíveis	2.167	3.905	9.521	13.104
Constituição de PCLD	(2.292)	(4.817)	(14.076)	(37.223)
Efeito da mudança de estimativa - PCLD		(1.104)		(10.272)
	<u>(8.779)</u>	<u>(8.654)</u>	<u>(70.373)</u>	<u>(65.818)</u>

Os valores a receber de partes relacionadas decorrentes da prestação de serviços de administração e/ou comercialização estão descritos na Nota 27.

8.1 Arrendamento mercantil

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional com os locatários das lojas dos shoppings (arrendatários) que possuem, via de regra, prazo de vigência de 5 anos. Excepcionalmente podem ter contratos com prazos de vigências e condições diferenciadas.

Nas informações trimestrais em 30 de junho de 2017 e de 2016, os contratos de arrendamento geraram receitas de aproximadamente R\$ 31.317 por mês em 2017 e R\$ 30.228 por mês em 2016, e apresentavam o seguinte cronograma de renovação:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Em 2017	14,01%	17,99%
Em 2018	14,08%	14,64%
Em 2019	11,55%	12,67%
Após 2019	49,34%	41,65%
Prazo indeterminado (*)	11,02%	13,05%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

(*) Contratos não renovados em que as partes podem pedir a rescisão mediante pré-aviso legal (30 dias). Percentuais apurados com base nas receitas geradas pelos contratos de arrendamento firmados pelo Grupo.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
IR e CS a compensar	32.778	3.275	46.827	20.865
COFINS e PIS a compensar	399	70	886	499
IRRF a compensar	9.050	33.484	12.301	35.699
Outros impostos a recuperar	<u>306</u>	<u>284</u>	<u>2.092</u>	<u>2.079</u>
	<u>42.533</u>	<u>37.113</u>	<u>62.106</u>	<u>59.142</u>

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

10 Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Valores a receber de condomínios	499		2.610	2.181
Venda de ativos a receber			3.733	3.639
Valores a receber de lojistas	1.043	148	8.859	7.935
Outros	<u>874</u>			
	<u>2.416</u>	<u>148</u>	<u>15.202</u>	<u>13.755</u>
Circulante (outros créditos)			3.733	
Não circulante (outras obrigações)	2.416	148	11.469	13.755

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.**

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos**(a) Sociedades controladas/coligadas**

Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações	Participação acionária - %	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
<u>Controladas</u>		
Administradora Carioca de Shopping Centers Ltda.	100,00	100,00
. Administradora do Estacionamento Carioca Shopping	100,00	100,00
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Mall e Mídia Inter. Loc. e Merchandising Ltda.	99,99	99,99
Aliansce Services - Serv de Adm. em Geral Ltda.	99,99	99,99
Alsupra Participações Ltda.	99,99	99,99
. BSC Shopping Centers S.A.	30,00	30,00
Altar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	100,00
. Shopping Leblon	24,62	24,62
Bach Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Bazille Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Shopping Parangaba	40,00	40,00
Boulevard Belém S.A. (1)	79,99	75,00
. Boulevard Shopping Belém	100,00	100,00
Boulevard Shopping S.A.	70,00	70,00
. Boulevard Shopping Belo Horizonte	100,00	100,00
BSC Shopping Centers S.A.	70,00	70,00
. Bangu Shopping	100,00	100,00
CDG Centro Comercial Ltda.	50,00	50,00
. Boulevard Shopping Campos	100,00	100,00
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Carioca Shopping	100,00	100,00
. Administradora Carioca	100,00	100,00
Dali Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. SDT3 Centro Comercial Ltda.	40,00	40,00
. Shopping Taboão	40,00	40,00
Degas Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. Boulevard Corporate Tower		
Expoente 1000 Empreendimentos e Partic. S.A.	89,00	89,00
. Administradora Estacionamento Caxias Shopping	89,00	89,00
Gaudi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Boulevard Shopping Vila Velha	50,00	50,00
Malfatti Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
Matisse Participações S.A. (1)	79,99	75,00
NRM Participações e Empreendimentos Ltda.	53,16	53,16
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat e Riguat	2,18	2,18
Níbal Participações S.A.	99,99	99,99
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	42,03	42,03
. Shopping Taboão	38,00	38,00
Norte Shopping Belém S.A. (1)	75,00	50,00
. Parque Shopping Belém	100,00	100,00
Renoir Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Loja C&A - Carioca Shopping	100,00	100,00
. CDG Centro Comercial	50,00	50,00
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Shopping da Bahia - Condomínio Riguat	66,86	66,86

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação acionária - %	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Sociedades controladas e coligadas, com as respectivas participações		
. Shopping da Bahia - Condomínio Naciguat	2,47	2,47
SDT3 Centro Comercial Ltda.	38,00	38,00
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Malfati Empreend. e Part. Ltda	99,99	99,99
. Shopping da Bahia – Condomínio Naciguat	22,36	22,36
Tissiano Empreendimentos e Participações S.A.	99,99	99,99
. Caxias Shopping	89,00	89,00
. Expoente 1000 Empreend. e Participações S.A.	89,00	89,00
Vértico Bauru Empreend. Imob. S.A.	99,99	99,99
. Boulevard Shopping Bauru	99,99	99,99
Vivaldi Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99	99,99
. Shopping Leblon	0,48	0,48
Coligadas		
2008 Empreendimentos Comerciais S.A.	50,00	50,00
. Boulevard Shopping Brasília	100,00	100,00
Acapurana Participações S.A.	8,33	8,33
. Santana Parque Shopping	100,00	100,00
Fundo de Investimentos em Participações – Elephas	30,00	30,00
. Acapurana Participações S.A.	83,35	83,35
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping (1)	38,93	38,91
. Via Parque Shopping	100,00	100,00
Manati Empreend. e Participações S.A.	50,00	50,00
. Shopping Santa Úrsula	75,00	75,00
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00	50,00
. Parque Shopping Maceió	100,00	100,00
SCGR Empreend. e Particip. S.A.	50,00	50,00
. Shopping Grande Rio	50,00	50,00
Colina Shopping Center Ltda.	50,00	50,00

(1) Aquisição de participação adicional no 2º trimestre de 2017, conforme nota explicativa 2 (a).

Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BOVESPA).

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Composição do saldo de investimento**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro
	2017	2016	2017	2016
Investimentos – Valor patrimonial	2.358.265	2.470.146	413.484	418.717
Mais valia de ativos	78.276	79.578		
Ágio	71.846	71.846		
	<u>2.508.387</u>	<u>2.621.570</u>	<u>413.484</u>	<u>418.717</u>

As mais valias demonstradas nesta nota são decorrentes substancialmente da mais valia das propriedades e são amortizadas pelo prazo de vida útil dos empreendimentos.

(c) Movimentação de investimentos (participações diretas da Companhia)

	Controladora	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Saldo no início do período/exercício	2.470.146	2.090.706
Aporte de capital (1)	22.025	393.792
Baixas por vendas de ativos		(272)
Participação no resultado controladas/coligadas	70.737	88.264
Aquisições de participações (vide nota 2)	18.312	
Dividendos recebidos e JCP's provisionados	(67.356)	(91.490)
Redução de capital (2)	(148.000)	
Outros	(7.599)	(10.854)
Saldo no final do período/exercício	<u>2.358.265</u>	<u>2.470.146</u>

Comentários sobre as movimentações:

- (1) Os principais aportes de capital ocorridos até 30 de junho de 2017 são: R\$ 8.103 na Nibal, R\$ 1.010 na Vivaldi, R\$ 3.670 na Dali, R\$ 1.073 na CDG e R\$ 5.721 na Vértico. Os principais aportes de capital ocorridos até 31 de dezembro de 2016 são: R\$ 96.896 na Nibal, R\$ 190.757 na Vivaldi, R\$ 8.944 na Dali, R\$ 10.761 na BSC, R\$ 5.114 na 2008, R\$ 8.464 na RRSPE, R\$ 45.321 na Cezanne, R\$ 9.367 na Vértico e R\$ 4.619 na Alsupra.
- (2) Redução de capital ocorrido na Tarsila de R\$ 78.000 em janeiro de 2017 e na Cezanne de R\$ 70.000 em junho de 2017.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Dados sobre a participação**

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Controladora
					30 de junho 2017
Resultado de equivalência patrimonial					
Controladas					
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.966	1.966	(764)	(764)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	2.155	2.155	332	332
Aliansce Mall e Mídia Ltda.	99,99%	2.934	2.934	215	215
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	1.313	1.313	704	704
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	110.339	110.339	4.999	4.999
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.154	4.154		
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	100.366	100.366	990	990
Boulevard Belém S.A.	79,99%	99.070	79.246	10.032	7.780
BSC Shopping Centers S.A.	70,00%	188.347	131.842	17.398	12.178
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	61.281	31.696	2.365	1.183
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	108.600	108.600	5.945	5.945
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	32.091	32.091	(1.597)	(1.597)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	166.731	166.731	5.050	5.050
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	175.513	175.513	(1.989)	(1.989)
Matisse Participações S.A.	79,99%	656	525	1.428	1.106
Nibal Participações S.A.	99,99%	191.210	191.210	16.110	16.110
Norte Shopping Belém S.A.	75,00%	50.764	38.073	(829)	(588)
Renoir Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	86.885	85.784	2.040	2.040
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	59.806	59.861	3.474	3.474
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	(30)	(11)	267	102
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	168.214	117.750	7.579	5.305
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	133.076	133.076	(180)	(180)
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	63.247	63.247	(606)	(606)
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário Ltda.	100,00%	118.628	118.628	(4.918)	(4.918)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	187.692	187.692	(2.831)	(2.831)

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

					Controladora 30 de junho 2017
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Total controladas			1.944.781		54.040
Coligadas e controladas em conjunto					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (1)	50,00%	23.400	17.655	2.614	1.307
Acapurana Participações S.A. (2)	8,33%	221.990	25.327	9.243	770
Colina Shopping Center Ltda.	50,00%	87	43	502	251
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	259.455	77.862	8.257	2.477
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (3)	38,93%	171.723	141.965	12.404	4.828
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	62.005	31.002	(1.758)	(879)
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	207.274	103.637	7.408	3.704
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	31.642	15.821	8.479	4.239
Outros			172		
Total coligadas			413.484		16.697
Total geral			2.358.265		70.737
<p>(1) AFAC no montante de R\$ 5.955 na 2008.</p> <p>(2) Ganho de valor justo de R\$ 6.836 no investimento da Acapurana.</p> <p>(3) Ganho de valor justo de R\$ 75.113 no investimento do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque.</p>					

					Controladora 31 de dezembro 2016
Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Aliansce Assessoria Comercial Ltda.	99,99%	1.470	1.470	(2.013)	(2.013)
Aliansce Estacionamentos Ltda.	99,99%	1.824	1.824	646	646
Aliansce Mall e Mídia Ltda.	99,99%	2.719	2.719	539	539
Aliansce Services - Serv. Adm. em Geral Ltda	99,99%	610	610	(93)	(93)
Alsupra Participações Ltda.	99,99%	109.280	109.280	6.787	6.787
Bach Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	4.154	4.154	2	2

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Controladora
					31 de dezembro 2016
					Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Bazille Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	99.376	99.376	1.461	1.461
Boulevard Belém S.A.	75,00%	92.382	69.286	20.203	15.152
BSC Shopping Centers S.A. (3)	70,00%	198.619	139.033	25.376	17.763
CDG Centro Comercial Ltda	50,00%	56.771	29.440	3.732	1.866
Cezanne Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	175.559	175.559	15.729	15.729
Dali Empreend. e Participações Ltda	99,99%	30.019	30.019	(933)	(933)
Degas Empreend. e Participações. S.A.	99,99%	169.281	169.281	3.849	3.849
Gaudi Empreend. e Participações Ltda	99,99%	177.302	177.302	(31.716)	(31.716)
Matisse Participações S.A.	75,00%	(758)	(568)	(2.168)	(1.626)
Nibal Participações S.A.	99,99%	175.128	175.128	23.187	23.187
Norte Shopping Belém S.A.	50,00%	51.662	25.831	642	321
Renoir Empreend. e Participações Ltda.	99,99%	84.604	84.595	1.927	1.927
RRSPE Empreend. e Partic. Ltda.	99,99%	59.303	59.357	7.150	7.150
SDT 3 Centro Comercial Ltda.	38,00%	(298)	(113)	(376)	(143)
Shopping Boulevard S.A.	70,00%	166.499	116.549	10.447	7.313
Tarsila Empreend. e Part. Ltda.	99,00%	211.256	211.256	2.384	2.384
Tissiano Empreend. e Participações S.A.	99,99%	62.708	62.708	(1.201)	(1.201)
Vértico Bauru Empreend. Imobiliário Ltda.	100,00%	117.821	117.821	(9.993)	(9.993)
Vivaldi Empreend. e Partic. S.A	99,99%	189.512	189.512	(1.245)	(1.245)
Total controladas			2.051.429		57.113
Coligadas e controladas em conjunto					
2008 Empreendimentos Comerciais S.A. (1)	50,00%	20.786	16.348	(5.239)	(2.619)
Acapurana Participações S.A. (2)	8,33%	231.747	26.140	18.656	1.554
Colina Shopping Center Ltda.	50,00%	88	44	993	497
Fundo de Investimento em Participações – Elephas	30,01%	267.032	80.136	20.608	6.184

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Participação	Patrimônio líquido	Investimento total	Lucro ou prejuízo	Controladora
					31 de dezembro 2016
					Resultado de equivalência patrimonial
Controladas					
Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque (3)	38,91%	172.545	142.251	28.123	10.943
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	63.762	31.881	(1.720)	(860)
Parque Shopping Maceió S.A.	50,00%	210.766	105.383	13.576	6.788
SCGR Empreendimentos e Participações S.A.	50,00%	32.723	16.362	17.330	8.664
Outros			172		
Total coligadas			418.717		31.151
Total geral			2.470.146		88.264

Variações decorrentes de:

- (1) AFAC no montante de R\$ 11.910 na 2008.
- (2) Ganho de valor justo de R\$ 6.836 no investimento da Acapurana.
- (3) Ganho de valor justo de R\$ 75.113 no investimento do Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque.

(e) Sede e saldos das coligadas e controladas em conjunto – entidades não consolidadas

	Controladora							
	30 de junho 2017							
	Parque Shop. Maceió	2008 Empreend.	Colina	SCGR	Manati	FIIVPS	FIP Elephas	Acapurana
Sede	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	São João de Meriti - RJ Admin. de Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	São Paulo - SP Particip. em Shopping Center	São Paulo - SP Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center
Ativo								
Circulante	30.719	12.914	157	5.227	3.904	6.862	24.284	14.800
Não circulante	284.790	35.863		35.258	65.745	166.587	258.550	218.046
	315.509	48.777	157	40.485	69.649	173.449	282.834	232.846
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	(14.353)	(1.575)	(70)	(1.374)	(1.910)	(1.574)	(23.379)	(8.161)
Não circulante	(93.882)	(23.802)		(7.469)	(5.734)	(152)		(2.695)
Patrimônio líquido	(207.274)	(23.400)	(87)	(31.642)	(62.005)	(171.723)	(259.455)	(221.990)
	(315.509)	(48.777)	(157)	(40.485)	(69.649)	(173.449)	(282.834)	(232.846)

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado								
Receita líquida	17.751	10.553	556	12.848	3.495	25.161		15.936
Custos de serviços	(5.835)	(6.945)		(3.855)	(5.825)	(12.945)		(4.983)
Despesas operacionais	(45)	(44)		(72)	(61)	(15)	(165)	(58)
Resultado financeiro líquido	(2.830)	386	(1)	426	(495)	125	718	434
Outras receitas (despesas)				82	223	78	7.704	
Imposto de renda e contribuição social	(1.633)	(1.336)	(53)	(950)	905			(2.086)
Lucro (prejuízo) do período	7.408	2.614	502	8.479	(1.758)	12.404	8.257	9.243
Controladora								
31 de dezembro 2016								
	Parque Shop. Maceió	2008 Empreend.	Colina	SCGR	Manati	FIIVPS	FIP Elephas	Acapurana
Sede	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	São João de Meriti - RJ Admin. de Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center	São Paulo - SP Particip. em Shopping Center	São Paulo - SP Particip. em Shopping Center	Rio de Janeiro - RJ Particip. em Shopping Center
Ativo								
Circulante	33.988	10.537	119	6.258	5.568	7.813	7.898	18.752
Não circulante	288.019	36.252		35.196	63.979	167.080	266.679	217.739
	322.007	46.789	119	41.454	69.547	174.893	274.577	236.491
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	(12.095)	(986)	(31)	(1.134)	(1.164)	(2.024)	(7.545)	(1.915)
Não circulante	(99.147)	(25.017)		(7.597)	(4.621)	(324)		(2.829)
Patrimônio líquido	(210.765)	(20.786)	(88)	(32.723)	(63.762)	(172.545)	(267.032)	(231.747)
	(322.007)	(46.789)	(119)	(41.454)	(69.547)	(174.893)	(274.577)	(236.491)
Resultado								
Receita líquida	35.474	21.881	1.103	28.599	6.750	50.041	5.000	32.688
Custos de serviços	(14.092)	(9.330)		(8.283)	(9.267)	(23.462)		(11.047)
Despesas operacionais	(131)	(15.861)		(185)	(64)	(47)	(298)	(104)
Resultado financeiro líquido	(5.620)	523	(3)	204	(375)	706	356	1.094
Outras								

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

receitas (despesas)				163	350	49	15.550	
Imposto de renda e contribuição social	(2.055)	(2.452)	(107)	(3.168)	886	836		(3.975)
Lucro (prejuízo) do período	13.576	(5.239)	993	17.330	(1.720)	28.123	20.608	18.656

12 Propriedade para Investimento - Torre Comercial - CTBH

	Consolidado	
	30 de junho	31 de dezembro
	2017	2016
Boulevard Corporate Tower	175.345	175.345

O Boulevard Corporate Tower (o "Empreendimento") é uma torre comercial anexa ao Boulevard Shopping Belo Horizonte. Em fevereiro de 2014 a Companhia assinou compromisso de alienação das ações da Degas, empresa que detinha a propriedade do Empreendimento, para o CTBH Fundo de Investimentos Imobiliários (CTBH). Por esse compromisso de venda, a Aliansce recebeu o montante de R\$187.500 àquela data.

O contrato assinado pela Companhia e a CTBH continha cláusula de ajuste de preço por ocasião da venda do Empreendimento para terceiros, que poderia gerar um desembolso ou recebimento quando o comprador viesse a vender o imóvel. Este ajuste corresponde à diferença entre o valor da venda futura deste ativo e o Valor Alvo (que é o valor recebido em 2014 corrigido por CDI+ 2,0% a.a. deduzidas as distribuições realizadas desde a compra). O contrato previa ainda opção para a Companhia comprar, direta ou indiretamente, a totalidade do Empreendimento pelo Valor Alvo. Em função das limitações dessa cláusula, os riscos e benefícios para o registro de uma venda definitiva não ocorreram tendo a Companhia permanecido como proprietária da Torre. Em 31 de dezembro de 2016 a Torre estava classificada no balanço patrimonial como Ativo mantido para venda e o montante recebido pela Companhia em 2014 do CTBH estava registrado no passivo circulante como Obrigações relacionadas a Torre no montante de R\$ 256.813.

Em maio de 2017, com o objetivo de exercer a opção de compra indireta do Empreendimento, a Companhia celebrou com os cotistas do CTBH, o Contrato de Compra e Venda de Cotas, no qual foram estabelecidos os termos e condições da aquisição da totalidade das cotas de emissão do CTBH FII e foram estabelecidas certas condições suspensivas. Em julho de 2017, foi concluída a compra de 10% das cotas do CTBH FII mediante pagamento de R\$28.391 e os 90% restantes serão adquiridos até 31 de agosto de 2017. Como consequência, em 30 de junho de 2017, o valor registrado como Ativo mantido para venda foi classificado em Propriedade para Investimentos – Torre. Os desembolsos efetuados pela compra das cotas da CTBH serão baixados da obrigação registrada no passivo circulante cujo montante em 30 de junho de 2017 é de R\$ 266.989.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****13 Propriedades para investimento - shoppings**

Referem-se aos empreendimentos comerciais mantidos pelas empresas do grupo Aliansce sob arrendamento operacional. As propriedades para investimento da Companhia referem-se aos shopping centers já construídos e aos shopping centers em desenvolvimento.

Segue abaixo a tabela de conciliação das propriedades para investimento indicando o início e fim do período reportado:

	Controladora		
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos
			Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>154.301</u>	<u>(9.672)</u>	<u>144.629</u>
Adições			
Terrenos	62.063		62.063
Instalações/Edificações	2.387	(3.099)	(712)
Outros	100	(164)	(64)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>218.851</u>	<u>(12.935)</u>	<u>205.916</u>
Adições			
Terrenos	15.818		15.818
Instalações/Edificações	1.292	(1.570)	(278)
Outros	16	(86)	(70)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>235.977</u>	<u>(14.591)</u>	<u>221.386</u>
	Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos
			Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>2.436.316</u>	<u>(238.168)</u>	<u>701.541</u>
Adições (1)			
Terrenos	67.740		277.941
Instalações/Edificações	80.078	(47.670)	67.740
Outros	5.063	(8.713)	32.408
Provisão para perdas de valor recuperável (2)	(23.111)		(3.650)
Amortização de mais valia			(29.834)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>2.566.086</u>	<u>(294.551)</u>	<u>949.648</u>
Adições (3)			
Terrenos	16.633		187
Instalações/Edificações	31.009	(16.096)	16.633
Outros	1.324	(4.453)	14.913
Mais valia de ativos			(815)
Amortização de mais valia			(11.510)

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	Custo	Depreciação acumulada	Mais valia de ativos	Total
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>2.615.052</u>	<u>(315.100)</u>	<u>937.510</u>	<u>3.237.462</u>

- (1) As adições ocorridas em 2016 são referentes, principalmente, a obras de revitalização e expansão do Bangu Shopping e Carioca Shopping, obras de expansão no Shopping da Bahia e aquisição de 25,1% do Shopping Leblon.
- (2) Ao final do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável em relação ao empreendimento Shopping Boulevard Vila Velha, no montante de R\$ 23.111, para o qual constituiu provisão para perdas de valor recuperável, reduzindo o valor do ativo. Tal montante foi registrado à contrapartida do resultado, na rubrica " Outras receitas (despesas). O montante total de provisão para perda de valor recuperável até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 38.232.

No final do período findo em 30 de junho de 2017, a Companhia não identificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos demais ativos.

- (3) As principais adições ocorridas em 2017 foram: Aquisição de um terreno em São Paulo no montante de R\$ 6.591 e aquisição de instalações para cogeração de energia na BSC no montante de R\$ 14.371.

14 Intangível

		Controladora				
		30 de junho 2017				
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	5 anos	<u>23.471</u>	<u>2.323</u>	<u>25.794</u>	<u>(14.346)</u>	<u>11.448</u>
		<u>23.471</u>	<u>2.323</u>	<u>25.794</u>	<u>(14.346)</u>	<u>11.448</u>
		Controladora				
		31 de dezembro 2016				
	Vida útil	Custo inicial	Adições/ (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito sobre receita de estacionamento	23 anos	5.523	(5.523) ⁽¹⁾			
Software	5 anos	<u>19.263</u>	<u>4.208</u>	<u>23.471</u>	<u>(12.437)</u>	<u>11.034</u>
		<u>24.786</u>	<u>(1.315)</u>	<u>23.471</u>	<u>(12.437)</u>	<u>11.034</u>

- (1) Valor reclassificado da Aliansce para a Nibal no 2º trimestre de 2016.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado						
30 de junho						
2017						
	Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas						
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas						
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888
Ativos intangíveis						
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	18.023		18.023		18.023
Direito de exploração do estacionamento	23 anos	22.805		22.805	(2.128)	20.677
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	Indefinida	5.097		5.097		5.097
Software	5 anos	25.285	2.747	28.032	(15.817)	12.215
		<u>297.281</u>	<u>2.747</u>	<u>300.028</u>	<u>(17.945)</u>	<u>282.083</u>

Consolidado						
31 de dezembro						
2016						
	Vida útil	Custo inicial	Adições (Baixas)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio em aquisição de entidades não incorporadas						
2008 Empr. Imob. Ltda.	Indefinida	30.000		30.000		30.000
BSC Shopping Center S.A.	Indefinida	14.416		14.416		14.416
Boulevard Shopping S.A.	Indefinida	20.068		20.068		20.068
Aliansce Ass. Com. S.A.	Indefinida	4.160		4.160		4.160
Norte Shopping Belém S.A.	Indefinida	863		863		863
Shopping Boulevard Belém S.A.	Indefinida	2.338		2.338		2.338
Ágio em aquisição de entidades incorporadas						
Barpa Empr. Part. S.A.	Indefinida	36.630		36.630		36.630
Supra Empr. Part. S.A.	Indefinida	9.708		9.708		9.708
Ricshopping Emp. Part. Ltda.	Indefinida	107.888		107.888		107.888
Ativos intangíveis						
Direito sobre receita de estacionamento	Indefinida	18.023		18.023		18.023
Direito de exploração do estacionamento	23 anos	22.805		22.805	(1.506)	21.299
Direito de Unidade de Transferência do Direito de Construir (UTDC)	Indefinida	5.097		5.097		5.097
Software	5 anos	21.025	4.260	25.285	(13.377)	11.908
		<u>293.021</u>	<u>4.260</u>	<u>297.281</u>	<u>(14.883)</u>	<u>282.398</u>

Os ágios não possuem vida útil determinável e, por este motivo, não são amortizados. A Companhia avalia o valor de recuperação desses ativos anualmente através de teste de *impairment*.

Os outros ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear no período apresentado na tabela acima.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	5.296	5.115	85.487	81.806
Cédula de crédito imobiliário		10.439	89.098	100.254
Debêntures	32.841	40.117	32.842	40.117
	<u>38.137</u>	<u>55.671</u>	<u>207.427</u>	<u>222.177</u>
Passivo				
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	120.760	122.299	903.338	940.475
Cédula de crédito imobiliário		74.013	294.172	404.327
Debêntures	583.687	341.218	583.687	341.218
	<u>704.447</u>	<u>537.530</u>	<u>1.781.197</u>	<u>1.686.020</u>
	<u>742.584</u>	<u>593.201</u>	<u>1.988.624</u>	<u>1.908.197</u>

Em janeiro de 2017 foi firmado o primeiro aditamento ao instrumento particular de escritura da 2ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, da Companhia para: (i) a alteração da data de vencimento das debêntures passando de 31 de janeiro de 2024 para 15 de janeiro de 2024; (ii) alteração do cronograma de pagamento das Debêntures, passando os juros remuneratórios a serem pagos anualmente em 15 de janeiro de cada ano e o último na Data de Vencimento; (iii) inclusão da possibilidade de amortização facultativa parcial e alteração da forma de cálculo do valor que farão jus os Debenturistas por ocasião da realização de resgate facultativo e inclusão de mecanismo de liberação proporcional das Garantias das Debêntures, em caso de amortização parcial. No mesmo mês foi realizada amortização antecipada facultativa parcial das Debêntures, no valor de R\$30.000 (equivalente a 27,65% do valor nominal unitário atualizado das debêntures), com liberação proporcional das garantias.

Em fevereiro de 2017 foi realizada amortização facultativa total do saldo não amortizado do Financiamento Imobiliário firmado em 15 de setembro de 2009 e aditado em 03 de março de 2011, que serviu de lastro para a 55ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da RB Capital Securitizadora S.A., com a consequente liberação da alienação fiduciária em garantia existente sobre a fração de 33,07% e liberação do total da cessão fiduciária existente sobre a fração de 33,07% da totalidade dos direitos creditórios do Bangu Shopping.

Em março de 2017 foi realizada a subscrição das debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, a ser convolada em garantia real, para colocação privada da Companhia, celebrado em janeiro de 2017, no valor total de R\$ 180.000, para construção, compra, venda, expansão, manutenção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. As Debêntures serão amortizadas em uma única parcela devida em 30 de maio de 2022 e farão jus a juros remuneratórios incidentes sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Debêntures, correspondente a 99% do CDI, a serem pagos mensalmente, sendo a primeira data de pagamento 28 de abril de 2017 e a última 30 de maio de 2022. As garantias são cessão fiduciária de 37,93% dos direitos creditórios do Bangu Shopping e alienação fiduciária de 37,93% do Bangu Shopping. Essa operação foi lastro para a 145ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da RB Capital Companhia de Securitização.

Em junho de 2017, a Companhia fez a 6ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária a ser convolada em garantia real, para colocação privada, no valor de R\$ 100.000, que serão amortizadas em cinco parcelas anuais a partir de junho de 2025 e farão jus a juros remuneratórios incidentes sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures, correspondentes a CDI + 1,00%, a serem pagos mensalmente, sendo a primeira data de pagamento 17 de julho de 2017 e a última 15 de junho de 2029. A garantia é a alienação fiduciária de cotas de titularidade da Companhia representativas de 24,84% do total das quotas emitidas pelo Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping, proprietário do empreendimento imobiliário denominado Via Parque Shopping.

Todas as condições contratuais dos demais empréstimos, financiamentos, CCI's e debêntures permanecem conforme divulgado nas demonstrações financeiras de Companhia de 31 de dezembro de 2016.

Todas as condições restritivas dos covenants permanecem inalteradas em relação ao exercício de 2016 e todos os covenants foram atendidos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

O cronograma de desembolso dos empréstimos e financiamentos, CCI/CRI's e debêntures está programado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
2017	33.311	58.052	121.550	229.117
2018	16.493	27.983	179.113	187.814
2019	18.720	31.478	165.266	175.277
2020	21.880	36.027	176.316	187.831
De 2021 a 2030	674.501	456.365	1.391.965	1.170.437
	764.905	609.905	2.034.210	1.950.476

16 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
PIS/COFINS	2.038	2.062	11.650	13.440
ISS	290	251	1.042	1.154
Imposto de renda	806	44	7.190	9.329
Contribuição social	297	19	2.591	3.459
IPTU	2.669	10	11.228	276
Outros	159	169	4.043	3.890
	6.259	2.555	37.744	31.548
Circulante	5.952	2.248	30.999	24.611
Não circulante	307	307	6.745	6.937

30 de 48

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Receitas diferidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Cessão de direito de uso	3.021	3.378	19.740	24.295
Aluguéis antecipados	27	95	132	324
	<u>3.048</u>	<u>3.473</u>	<u>19.872</u>	<u>24.619</u>

A receita diferida compreende o reconhecimento da cessão de direito de uso (CDU), apropriados ao resultado pelo prazo de contrato de aluguel, bem como os aluguéis antecipados e demais itens pertinentes.

18 Depósitos judiciais e Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são, em parte significativa de seus empreendimentos, condôminos em condomínios edilícios, que se caracterizam pela coexistência de unidades autônomas e áreas comuns, titularizadas por mais de um coproprietário, segundo convenção previamente estabelecida. Caso surjam contingências nesses shopping centers, os respectivos condomínios serão responsáveis pelo pagamento dos valores de tais contingências.

Especificamente em relação ao Via Parque Shopping, a participação da Companhia é detida por um fundo de investimento imobiliário que é o responsável pelas contingências existentes no referido shopping. Em ambas as hipóteses, caso eventualmente não haja recursos próprios dos condomínios dos shopping centers ou do fundo para efetuar o pagamento destas contingências é necessário fazer uma chamada de recursos de todos os condôminos/quotistas do condomínio/fundo. Caso os condomínios não disponham dos recursos necessários para fazer eventuais pagamentos devidos, a Companhia e suas controladas podem ser, na qualidade de condôminos, obrigadas a arcar com essas despesas.

Adicionalmente, como parte do processo de aquisição de seus empreendimentos, a Companhia e suas controladas podem estar sujeitas à responsabilidade solidária e/ou subsidiária em eventuais pleitos tanto de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal, cível, entre outros, envolvendo desembolso financeiro ou a cessão de garantias sob a forma de bens e direitos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a Companhia celebra instrumentos de indenização de obrigações, nos quais os antigos acionistas/quotistas dos empreendimentos adquiridos comprometem-se a reembolsar a Companhia e suas controladas por eventuais perdas que possam ser sofridas referentes a fatos gerados antes da data de aquisição do empreendimento. A administração monitora eventuais riscos dessa natureza e, baseada no amparo legal de seus assessores jurídicos, considera não haver riscos significativos na data-base dessas demonstrações financeiras que não possam ser mitigados através de mecanismos legais existentes e/ou da liquidação fiduciária de valores não significativos.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

O saldo de provisão para contingências é como segue:

	Consolidado					
	30 de junho 2017			31 de dezembro 2016		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Bloqueio Judicial		(523)	(523)			
Valores a receber IPTU						
- Carioca Shopping (1)					(72.888)	(72.888)
Processos de Pis e Cofins				10.959	(13.589)	(2.630)
Ativo		(523)	(523)	10.959	(86.477)	(75.518)
Bloqueio Judicial					(738)	(738)
Processo de Pis e Cofins	10.959	(13.592)	(2.633)			
Tributário - Outros	21.563	(71)	21.493	21.563	(161)	21.403
Cível	1.248	(253)	995	1.248	(216)	1.032
Trabalhista	901	(248)	653	901	(248)	653
Passivo não circulante	34.671	(14.164)	20.507	23.712	(1.363)	22.349
Total	34.671	(14.687)	19.984	34.671	(87.840)	(53.169)

- (1) Desde o ano de 2007, a Companhia passou a impugnar administrativamente o valor venal atribuído pelo Município do Rio de Janeiro ao imóvel que compõe o Carioca shopping para os exercícios 2002 a 2014. Com o final da discussão em âmbito administrativo, a Companhia decidiu continuar o questionamento pela via judicial e com o objetivo de suspender a exigibilidade de todos os débitos enquanto pendente a decisão final do processo, a Companhia realizou o depósito judicial complementar dos débitos em questão, a fim de que tais depósitos, juntamente com os pagamentos e depósitos administrativos já existentes, passassem a cobrir a integralidade dos créditos tributários exigidos pelo Município.

A provisão constituída em relação ao valor do depósito levou em consideração não só os acréscimos moratórios legalmente aplicáveis ao IPTU do Município do Rio de Janeiro, mas também foi influenciado pela decisão favorável transitada em julgado que, em relação aos exercícios de 2002 a 2006, excluiu todas as multas e limitou os juros moratórios ao patamar máximo de 30%.

Em 27 de dezembro de 2016, foi assinado acordo entre a Cezanne (empresa proprietária do Carioca Shopping) e o Município do Rio de Janeiro (Programa Concilia Rio), onde, com base nos valores venais do imóvel apurados no laudo da perícia judicial anexado ao processo, ficou estabelecido o valor total de IPTU devido nos exercícios de 2002 a 2016, os quais totalizaram R\$ 38.630. Tal montante foi integralmente pago através de guias DARM em 29 de dezembro de 2016, extinguindo-se assim qualquer débito de IPTU dos exercícios de 2002 até 2016.

A totalidade dos valores depositados foram recebidos no primeiro trimestre de 2017.

A movimentação da provisão para contingência e dos depósitos judiciais é como segue:

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Provisão para contingências			
	31 de dezembro 2016	Adições	Baixas	30 de junho 2017
Processos de Pis e Cofins	10.959			10.959
Tributários	21.563			21.563
Cível	1.248			1.248
Trabalhista	901			901
	<u>34.671</u>			<u>34.671</u>
	Consolidado			
	Provisão para contingências			
	31 de dezembro 2015	Adições	Baixas	31 de dezembro 2016
Provisão para contingências - IPTU Carioca Shopping	42.192	5.451	(47.643) (a)	
Processos de Pis e Cofins	3.643	7.316		10.959
Tributários - Outros	830	20.733 (b)		21.563
Cível	1.248			1.248
Trabalhista	681	220		901
	<u>48.594</u>	<u>33.720</u>	<u>(47.643)</u>	<u>34.671</u>

(a) As baixas ocorridas na movimentação acima, são referentes a: Pagamento do acordo feito com a Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro de R\$ 38.630 (vide item 1), R\$ 2.845 referente aos honorários advocatícios (reclassificado para a rubrica de "outras obrigações") e R\$ 6.168 referente a reversão de provisão para contingências.

(b) Provisão referente a débitos de IPTU do Shopping Leblon dos anos de 2007 a 2016 e imposto territorial dos anos de 2000 a 2005.

	Consolidado			
	Depósito judicial			
	31 de dezembro 2016	Adições	Baixas	30 de junho 2017
Bloqueio judicial	(738)	(111)	326	(523)
Provisão para contingências – IPTU Carioca Shopping	(72.888)	(860)	73.748 (1)	
Processos de Pis e Cofins	(13.589)	(3)		(13.592)
Tributário	(161)		90	(71)
Cível	(216)	(72)	35	(253)
Trabalhista	(248)	(7)	7	(248)
	<u>(87.840)</u>	<u>(1.053)</u>	<u>74.206</u>	<u>(14.687)</u>

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31 de dezembro 2015	Adições	Baixas	31 de dezembro 2016
Bloqueio judicial	(179)	(561)	2	(738)
Provisão para contingências – IPTU				
Carioca Shopping	(58.049)	(14.839)		(72.888)
Processos de Pis e Cofins	(6.146)	(7.443)		(13.589)
Tributário - Outros	(156)	(5)		(161)
Cível	(164)	(90)	38	(216)
Trabalhista	(292)	(46)	90	(248)
	<u>(64.986)</u>	<u>(22.984)</u>	<u>130</u>	<u>(87.840)</u>

Contingências com risco de perda possível

Com base na opinião dos assessores jurídicos, não há contingências significativas, cíveis, tributárias e/ou trabalhistas classificadas como de risco possível em 30 de junho de 2017.

19 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Obrigações trabalhistas	5.485	6.099	7.613	8.285
Obrigações com o shopping	532	435	10.029	9.995
Obrigações relacionadas a exploração estacionamento – Shopping da Bahia			4.259	10.761
Transações com partes relacionadas (vide detalhes nota 27)	31.810	28.633	322	328
Outros	823	979	20.614	8.618
	<u>38.650</u>	<u>36.146</u>	<u>42.837</u>	<u>37.987</u>
Circulante	5.861	6.534	26.175	34.372
Não circulante	32.789	29.612	16.662	3.615

20 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2017, a Companhia acumulava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 422.462 (R\$ 419.480 em 31 de dezembro de 2016) no Consolidado e R\$ 125.690 (R\$ 127.054 em 31 de dezembro de 2016) na Controladora. A Companhia constitui ativos fiscais diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em suas subsidiárias que apresentam projeção de lucro tributável nos próximos 10 anos, no montante de R\$ 65.740 no Consolidado. Para a parcela remanescente a Companhia não constituiu ativos fiscais diferidos, pois não possui expectativa de futuros lucros tributáveis e, adicionalmente, não há um histórico de aproveitamento de tais benefícios fiscais na controladora e demais controladas.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo não reconheceu ativos de impostos de R\$ 54.934 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 54.620) com relação a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 161.572 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 160.646), que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(i) Ativos e passivos fiscais diferidos

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Revisão da vida útil dos ativos			(3.904)	(3.437)
Avaliação a valor justo de swap		984	(517)	
Perda de crédito de liquidação duvidosa	2.090	1.426		
Diferimento no ganho da venda de investimento	247	247		
Amortização do ágio mais valia dos ativos	6.369	5.862		
Ganho valor justo do Via Parque e Acapurana			(27.860)	(27.860)
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial	40.432	34.388		
Ajuste CDU			(437)	(437)
	<u>49.138</u>	<u>42.907</u>	<u>(32.718)</u>	<u>(31.734)</u>

Saldo líquido de R\$ 16.420 apresentado no ativo não circulante em 30 de junho de 2017 (R\$ 11.173 em 31 de dezembro de 2016 no ativo não circulante).

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Revisão da vida útil dos ativos			(62.902)	(55.157)
Contas a receber - ajuste aluguel linear			(13.031)	(13.031)
Capitalização de juros			(22.509)	(22.622)
Avaliação a valor justo de swap		984	(517)	
Combinação de negócios e aquisição de participação de não controladores			(4.663)	(4.663)
Baixa do ativo diferido e reversão da amortização do ativo diferido			(941)	(941)
Amortização do ágio mais valia dos ativos	1.886	3.040		
Amortização do ágio rentabilidade futura			(48.866)	(46.918)
Aprop. Desp. Adm pre-operacionais	379	876		
Aprop. Desp. Finan pre-operacional	973	1.119		
Aprop. Receita Finan pré-operacional			(874)	(1.053)
PCLD	9.159	7.083	(27.860)	(27.860)
Diferimento do Ganho na Venda da Rodin + Osasco	247	247		
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	65.740	63.760		
Outros	9.760	9.552		
Ajuste CDU	220	220		

35 de 48

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Efeito dos ajustes relacionado à torre comercial	31.187	27.728		
Efeito Via Parque	1.260	1.260		
	<u>120.811</u>	<u>115.869</u>	<u>(182.163)</u>	<u>(172.245)</u>

O saldo líquido de R\$ 61.352 está apresentado no passivo não circulante em 30 de junho de 2017 (R\$ 56.376 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos apresentados nesta nota foram demonstrados por natureza. Para fins de divulgação, foram ajustados os saldos apresentados nos Balanços Patrimoniais para refletirem a posição líquida entre ativos e passivos fiscais diferidos.

(ii) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração do resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é como segue:

	Controladora	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	32.881	(7.888)
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(11.180)</u>	<u>2.682</u>
Adições		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(1.806)	(1.899)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(5.673)	(2.581)
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.692)	(1.812)
Efeito de Prejuízos fiscais não utilizados correntes		(8.140)
Exclusões		
Equivalência patrimonial	24.051	18.245
Compensação de prejuízos fiscais	464	
Outras exclusões	<u>12</u>	
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>4.176</u>	<u>6.495</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.070)	
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>5.246</u>	<u>6.495</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	<u>4.176</u>	<u>6.495</u>
Alíquota fiscal efetiva total	(12,70%)	(82,34%)

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Reconciliação da taxa efetiva do imposto		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	58.900	13.878
Alíquota fiscal combinada - Empresas do Lucro Real	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>(20.026)</u>	<u>(4.719)</u>
Adições:		
Provisões e outras despesas não dedutíveis	(2.066)	(2.221)
Distribuição de juros sobre capital próprio	(5.673)	(2.581)
Efeito de prejuízos fiscais corrente não utilizados	(5.116)	(13.862)
Efeitos da tributação sobre o fundo de investimento imobiliário Via Parque	(1.692)	
Exclusões:		
Equivalência patrimonial	5.317	6.804
Outras exclusões/adições	5.780	(1.695)
Efeito fiscal das empresas optantes pelo lucro presumido	<u>6.234</u>	<u>7.081</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(17.242)</u>	<u>(11.463)</u>
Imposto de renda e contribuição social:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(12.266)	(8.638)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(4.976)</u>	<u>(2.825)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social conforme demonstração do resultado	<u>(17.242)</u>	<u>(11.463)</u>
Alíquota fiscal efetiva total	(29,27%)	(82,60%)

21 Patrimônio líquido**Capital social**

Em 30 de junho de 2017, o capital social da Aliansce de R\$ 2.013.854 está representado por 202.735.921 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (31 de dezembro de 2016: R\$ 2.013.854 com 202.735.921 ações ordinárias e sem valor nominal).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, o qual será competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

Reservas**Reserva de capital**

Refere-se ao plano de remuneração baseado em opções de compra de ações outorgado pelo Conselho de Administração aos administradores, empregados e prestadores de serviços ou de outras sociedades sob o controle do Grupo, ou condomínios edifícios dos shopping centers que a Companhia administra ou detém participação.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Reserva de Capital só pode ser utilizada para resgate ou reembolso de ações, absorção de prejuízos, pagamentos de dividendos preferenciais ou outras hipóteses legais. Em 30 de junho de 2017 o montante desta reserva era de R\$ 23.327 (R\$ 23.170 em 31 de dezembro de 2016).

Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Companhia, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à reserva legal até que a mesma atinja 20% do capital social. Seu saldo em 30 de junho de 2017 era de R\$ 34.036 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 34.036).

Reserva de lucros a realizar

No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros não realizados.

Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores:

- (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial.
- (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social.

Em 30 de junho de 2017 o saldo de lucros não realizados corresponde a R\$ 49.404, mantendo-se inalterado desde o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Reserva de retenção de lucros

A Administração da Companhia manteve o referido montante dos lucros apurados retidos pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital.

Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia, que em 30 de junho de 2017 corresponde a R\$ 2.013.854.

Remuneração ao acionista

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado no exercício líquido da reserva legal na forma da lei.

Gastos com emissão de ações e opção de ações outorgadas

Mensalmente a Companhia reconhece, de acordo com o CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM 650/10, a parcela referente a apropriação do valor justo na data da outorga das opções de compra de ações outorgadas aos executivos e funcionários indicados pela diretoria. Vide detalhes na nota explicativa 29.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado por ação

Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	<u>30 de junho 2017</u>	<u>30 de junho 2016</u>
<u>Resultado básico por ação</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	37.057	(1.393)
Quantidade de ações (em milhares) – média ponderada	202.736	162.736
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	(718)	(718)
Resultado básico por ação	<u>0,1834</u>	<u>(0,0086)</u>

Resultado diluído por ação

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, correspondentes no programa de Opção de compra de ações.

	<u>30 de junho 2017</u>	<u>30 de junho 2016</u>
<u>Resultado diluído por ação</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores	37.057	(1.393)
Quantidade de ações (em milhares) - média ponderada	202.736	162.736
Ações em tesouraria (em milhares) – média ponderada	(718)	(718)
	202.018	162.018
Opção de compra de ações (em milhares)	3.440	3.440
Quantidade de ações (em milhares) em circulação - média ponderada	205.458	165.458
Resultado diluído por ação	<u>0,1804</u>	<u>(0,0084)</u>

Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 30 de junho de 2017 é de 717.800 ações (717.800 ações em 31 de dezembro de 2016) no montante de R\$ 8.430 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 8.430).

As ações em tesouraria foram adquiridas a um custo médio ponderado de R\$ 11,74 (valor em reais), a um custo mínimo de R\$ 10,31 (valor em reais), e a um custo máximo de R\$ 12,51 (valor em reais). O preço de fechamento das ações calculado com base na última cotação anterior ao encerramento do período foi de R\$ 15,07 (valor em reais).

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Receita líquida de aluguéis e prestação de serviços**

Receita por natureza	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Receitas de aluguel mínimo (1)	25.261	24.628	149.178	139.725
Receitas de aluguel complementar	4.214	3.901	38.727	41.640
Serviços prestados de administração	28.737	27.831	26.651	26.339
Cessão de direito de uso	552	636	6.294	6.536
Estacionamento	3.718	3.420	49.604	45.511
Aluguel bens próprios	610	560	2.111	1.940
Taxa de transferência	27	18	236	129
Impostos e contribuições e outras deduções	(5.450)	(4.704)	(28.391)	(26.177)
	<u>57.669</u>	<u>56.290</u>	<u>244.410</u>	<u>235.643</u>

- (1) A receita de aluguel mínimo está sendo contabilizada aplicando-se o método de aluguel linear, conforme diretrizes do CPC 06 (R1)- Operações de Arrendamento Mercantil.

23 Custo de aluguéis e serviços

Custo por natureza	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Depreciação de propriedades	(1.655)	(1.607)	(24.607)	(25.155)
Amortização do ágio mais valia de ativos	(1.489)	(1.463)	(8.116)	(6.165)
Custo de serviços prestados	(1.679)	(1.692)	(2.965)	(3.112)
Gastos com imóveis alugados	(1.989)	(1.282)	(13.453)	(8.447)
Custo de estacionamento	(353)	(362)	(9.744)	(9.441)
Custos operacionais de shoppings	(657)	(652)	(6.260)	(8.612)
Gastos com locação de fração ideal (1)	(25.282)	(25.383)		
	<u>(33.104)</u>	<u>(32.441)</u>	<u>(65.145)</u>	<u>(60.932)</u>

- (1) Refere-se ao valor da locação pago pela Aliansce à Nibal pelo aluguel da fração ideal de 41,59% do Naciguat e 38% do Shopping Taboão, de propriedade da Nibal, conforme contrato de locação assinado entre as partes em 25 de setembro de 2008.

24 Despesas com vendas, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Despesa com pessoal	(20.943)	(23.131)	(21.308)	(23.478)
Serviços profissionais	(3.662)	(3.796)	(4.604)	(4.732)
Despesas com ocupação	(765)	(760)	(900)	(865)
Depreciação e amortização	(2.304)	(2.211)	(2.418)	(2.311)
Despesas de utilidades e serviços	(306)	(286)	(374)	(363)

40 de 48

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Despesas Legais e tributárias	(180)	(172)	(204)	(360)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (vide nota 8)	(2.292)	(1.646)	(14.076)	(15.896)
Outras despesas administrativas	(1.029)	(734)	(1.510)	(1.094)
	<u>(31.481)</u>	<u>(32.736)</u>	<u>(45.394)</u>	<u>(49.099)</u>

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, CCI e debêntures	(14.439)	(22.262)	(81.545)	(92.763)
Ajuste a valor justo – <i>Swap</i> (1)		471		471
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.970)	(765)	(1.970)	(765)
Variações monetárias passivas	(19.381)	(11.501)	(26.191)	(22.288)
Juros sobre obrigações relacionadas a torre comercial (3)	(17.774)	(18.973)	(17.774)	(18.973)
Outros	(5.355)	(2.734)	(9.330)	(7.520)
	<u>(58.919)</u>	<u>(55.764)</u>	<u>(136.810)</u>	<u>(141.838)</u>
Receitas financeiras				
Juros – rendimento aplicações	23.195	3.236	28.153	5.390
Res. c/inst. financ deriv – <i>Swap</i> (2)	4.413		4.413	
Variações monetárias ativas	5.102	177	6.970	633
Outros	571	351	3.812	2.037
	<u>33.281</u>	<u>3.764</u>	<u>43.348</u>	<u>8.060</u>
Resultado financeiro	<u>(25.638)</u>	<u>(52.000)</u>	<u>(93.462)</u>	<u>(133.778)</u>

(1) Refere-se à contabilização do instrumento financeiro *swap* a valor justo conforme OCPC 03.(2) Referem-se aos ganhos obtidos com os instrumentos financeiros *swaps*.

(3) Refere-se a juros sobre obrigações relacionadas a torre comercial (detalhes na Nota 12).

26 Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Earn Out (1)		5.000		5.000
Éditais e publicações	(408)	(373)	(424)	(391)
Publicidade e propaganda	(164)	(230)	(164)	(238)
Despesas com honorários advocatícios	(220)	(959)	(902)	(959)
Aportes nos condomínios				(919)
Multas	(1.141)	(2.724)	(1.141)	(2.724)
Baixa de custo de estruturação	(2.184)		(2.184)	

41 de 48

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2017	30 de junho 2016	30 de junho 2017	30 de junho 2016
Despesas de serviços – Aliansce Mall e Mídia e Aliansce Service			(1.262)	(1.163)
Outros (2)	(1.185)	(1.378)	7.871	3.428
	<u>(5.302)</u>	<u>(664)</u>	<u>1.794</u>	<u>2.034</u>

(1) Earn out no valor de R\$ 5.000, referente a venda de participação da Acapurana ocorrida no 3º trimestre de 2014.

(2) Inclui as receitas e despesas relacionadas a Propriedades para investimento - torre comercial descrito na Nota 12.

27 Transações com partes relacionadas

	Controladora			
	30 de junho 2017		31 de dezembro 2016	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Controladas				
Nibal Participações Ltda. (1)	17.418	29.404	13.563	25.592
Aliansce Estacionamento Ltda.				39
Matisse Participações S.A. (2)		2.400		2.400
Outros	34	6	32	602
Outras partes relacionadas				
CPPIB Salvador Participações Ltda. (3)	2.093		1.977	
	<u>19.545</u>	<u>31.810</u>	<u>15.572</u>	<u>28.633</u>

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	30 de junho 2017				31 de dezembro 2016		
	Transação	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Transação/ resultado
Controladas							
Aliansce Shopping Centers S.A.	Serviços prestados			6.810			11.153
Aliansce Ass. Comercial Ltda.	Serviços prestados			1.578			2.917
Aliansce Mall e Mídia Int. Loc. e Merch. Ltda.	Serviços prestados			2.300			4.054
Nibal Participações S.A. (4)		4.378		(949)	4.570		(1.823)
RRSPE Empreendimentos e Participações Ltda. (5)		393		(161)	393		(165)
Tarsila Empreendimentos e Participações Ltda.				(505)			(970)
NRM Participações e Empreendimentos Ltda.				(49)			(95)
Shopping Taboão		122		(1.179)	122		(2.061)
Santana Parque Shopping				(270)			(514)
Norte Shopping Belém				(370)			(508)
Boulevard Shopping Belo Horizonte				(1.528)			(2.827)
Boulevard Shopping Belém				(2.212)			(3.579)
Shopping Grande Rio				(321)			(742)
Parque Shopping Maceió				(670)			(1.120)
Shopping Parangaba				(299)			(501)
Boulevard Shopping Brasília				(347)			(626)
Caxias Shopping				(286)			(511)
Boulevard Vila Velha				(58)			(170)
Shopping Leblon		475		(642)	48		(309)
Via Parque				(676)			(1.305)
West Plaza				(166)			(298)
Outros		28	322		57	328	
Outras partes relacionadas							
CPPIB Salvador Participações Ltda. (3)		2.093			1.977		
FIP Bali (6)		20.733			20.733		
		<u>28.222</u>	<u>322</u>		<u>27.900</u>	<u>328</u>	

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, entidades controladas em conjunto, controladas, coligadas e outras partes relacionadas, conforme a seguir:

- Referem-se a direitos e obrigações relacionados ao contrato de locação firmado com sua subsidiária integral Nibal (detentora de 41,59% do Condomínio Naciguat e 38,00% do Shopping Taboão), onde a Companhia passou a ser titular no recebimento das receitas dos shoppings acima, por meio da operação que resultou na emissão de CCI no valor de R\$ 200.000, conforme divulgado na nota explicativa 15 de 31 de dezembro de 2016.
- Em 2 de abril de 2014, foi celebrado um contrato de mútuo entre a Matisse ("Mutuante") e a Aliansce ("Mutuária), no valor de R\$ 2.400 e o seu vencimento é em 2 de abril de 2018.
- Valores a receber decorrentes da venda de 80, 3694% da Velazquez para a CPPIB Salvador em 26 de dezembro de 2014.
- Valores a receber decorrente do Programa de Parcelamento ou Refinanciamento de Débitos Tributários Federais ("REFIS") do antigo proprietário resultante da incorporação da Ricshopping pela Nibal.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (5) Valores a receber decorrente do Programa de Parcelamento ou Refinanciamento de Débitos Tributários Federais ("REFIS") do antigo proprietário resultante da incorporação da Reishopping pela Velazquez, que posteriormente foi incorporada pela RRSPE.
- (6) Conforme acordado nos termos *de compra e venda* de participação de 25,1% do Shopping Leblon celebrado em agosto de 2016 entre FIP BALI e RLB Empreendimentos e Participações (vendedores) e a Vivaldi (compradora), ficou definida a obrigação de reembolso pela vendedora à compradora, no caso de pagamentos relacionados a contingências de IPTU do Shopping Leblon (Nota 18). Como garantia, o vendedor alienou fiduciariamente o correspondente a 2,57% de fração ideal do referido Shopping. Desta forma, foi reconhecido um contas a receber no mesmo montante da provisão para contingências.

As transações/resultados referem-se à taxa de administração cobrada dos shoppings pelas administradoras Aliansce, as quais correspondem a um valor fixo mensal de, aproximadamente, de 1% a 5% do orçamento mensal do condomínio. Adicionalmente, contempla eventuais valores a pagar cobrados pelas administradoras quando da expansão dos shopping centers.

Obrigações por compra de ativos – partes relacionadas

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía contabilizado no consolidado na rubrica de "Obrigações por compra de ativos" o montante de R\$ 44.157 (R\$ 37.967 em 31 de dezembro de 2016), sendo que deste valor, os saldos abaixo são transações com partes relacionadas:

	Consolidado	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
RRSPE (1)	1.672	1.581
Tarsila (2)	23.559	22.703
Vivaldi (3)	1.860	13.668
	27.091	37.952
Passivo Circulante	6.032	4.360
Passivo Não circulante	21.059	33.592
Resultado RRSPE (6 meses)*	(91)	(439)
Resultado Tarsila (6 meses)*	(855)	(434)

*Referente as parcelas pagas durante o período.

- (1) Montante referente a obrigação com Reishopping pela aquisição da Velazquez ocorrida em fevereiro de 2012. A última parcela será paga em fevereiro de 2018.
- (2) Montante referente a obrigação pela aquisição de participação adicional de 22,36% no Condomínio Naciguat que integra o Shopping da Bahia ocorrida em 31 de janeiro de 2013, em duas parcelas, a primeira de R\$ 12.500, sem correção monetária, com vencimento em 48 meses após o início da operação de estacionamento, que ocorreu em julho de 2015, e a segunda de R\$ 10.572, corrigido pelo índice CDI, cujo vencimento é 31 de janeiro de 2019.
- (3) Montante referente a obrigação pela aquisição de participação de 25,1% do Shopping Leblon.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

Os saldos abaixo referem-se a dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

	Controladora	
	30 de junho 2017	31 de dezembro 2016
Acapurana Participações S.A.	417	
Fundo de Invest. Imóvil. Via Parque Shopping	188	396
Matisse Participações S.A.	348	316
Fundo de Investimentos em Participações – Elephas	7.002	2.251
Níbal Participações S.A.	9.242	2.040
Boulevard Belém S.A.	2.078	1.313
Cezanne Empreendimentos e Participações Ltda.	9.860	7.395
Parque Shopping Maceió S.A.	1.020	510
Boulevard Shopping S.A.	4.595	4.102
	<u>34.750</u>	<u>18.323</u>
Circulante	34.750	18.323

Remuneração de diretores e pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores totalizou R\$ 8.104 no período findo em 30 de junho de 2017 (30 de junho de 2016: R\$ 8.642). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) *pro-labore* pago à diretoria e aos membros do Conselho de Administração; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde.

A Companhia não efetuou pagamentos referentes a benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

A Companhia possui política de remuneração baseada em ações conforme divulgado em nota explicativa 29.

Adicionalmente, os empregados da Companhia possuem direito a ticket refeição e alimentação, plano de saúde e seguro de vida.

28 Avais e garantias

A Companhia e/ou seus acionistas, na forma de garantidores de empréstimos e financiamentos assumidos pela Companhia e por algumas de suas controladas, prestaram fiança em valores proporcionais a suas participações nas controladas, no valor de R\$ 2.034.213.

O detalhamento dos contratos nos quais há garantias prestadas pela Companhia estão apresentados na nota 15 às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Plano de opção de compra de ações

De acordo com o Pronunciamento CPC 10(R1) - Pagamentos Baseados em Ações, a Companhia contabiliza a despesa correspondente às ações do Plano entre a data de outorga da opção e a data na qual as opções sejam exercidas, com base no valor justo das opções concedidas na data da outorga. Conforme o Pronunciamento CPC 10 (R1), as opções a serem concedidas e exercidas não gerarão qualquer efeito nas Demonstrações de Resultado da Companhia uma vez que a despesa será reconhecida durante o exercício de *vesting*.

A Companhia aprovou em 2 de abril de 2012 o 4º Programa encerrado em 2017 e em 25 de março de 2013 o 5º Programa de outorga de opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia e a alocação das mesmas para determinados executivos e empregados, com observância ao Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 12 de novembro de 2009 e alterado na Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2011. O quadro abaixo apresenta o total de ações dos programas vigentes do Plano:

Programa do plano	Beneficiários	Total de ações de contratos de opção de compra	Preço de exercício - em reais
4º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	115.958	16,80
5º Programa	Executivos e empregados indicados pela diretoria	335.000	23,64

O preço de subscrição ou aquisição das ações para todos os Programas será corrigido mensalmente de acordo com a variação do IPC-DI divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, a partir da data de outorga.

As opções concedidas ao beneficiário somente poderão ser exercidas a partir de 1 ano da data de sua outorga e, a razão de 25% ao ano. Caso o beneficiário não exerça a opção ao fim de cada período de carência ou não a exerça na proporção autorizada durante o referido período, tais opções não exercidas serão adicionadas às opções que se tornarão exercíveis ao fim do período seguinte e poderão ser exercidas no futuro.

O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas no âmbito de todos os Programas será de 5 anos contados da data de outorga das opções. Após o decurso deste prazo o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção.

Conforme determina o pronunciamento Técnico CPC 10(R1)- Pagamento baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562 de 2008, a Companhia iniciou o reconhecimento no resultado em junho de 2010, à medida que os serviços foram prestados em transações de pagamento baseado em ações e o efeito no resultado do período findo em 30 de junho de 2017, foi no montante de R\$ 158 (30 de junho de 2016: R\$ 1.036).

Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço do mercado destes. A Companhia, com base em técnicas de avaliação Black - Scholes e modelos financeiros, estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão.

Notas Explicativas**Aliansce Shopping Centers S.A.****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 30 de junho de 2017
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**

Programas	4º programa	5º programa
Prazo de exercício	02.04.2017	25.03.2018
Quantidade de ações do programa	115.958	335.000
Preço de exercício em R\$	16,80	23,64
Preço de mercado na data da outorga em R\$	17,48	22,66
Valor justo das opções em R\$	4,53	4,10
Volatilidade do preço da ação - %	27,62	22,94
Taxa de retorno livre de risco - %	10,86	7,92
Valor de mercado	525	1.373

Em conformidade com o item 45 do CPC 10 (R1), encontra-se demonstrado abaixo a quantidade e o preço médio ponderado de exercício das opções de ações para cada um dos seguintes grupos de opções:

Grupo de opções	Quantidade	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Em circulação no início do exercício	379.681	29,20
Expiradas durante o período	(94.681)	
Em circulação no final do período	285.000	31,24
Exercíveis no final do período	285.000	31,24

Programas	4º Programa	5º Programa	Preço médio ponderado de exercício das opções de ações
Data da outorga	02.04.2012	25.03.2013	
Fator de correção em 30.06.2017 - %	39,57	32,15	
Preço original de exercício em R\$	16,80	23,64	21,93
Em circulação no início do período	94.681	285.000	
Preço corrigido de exercício em R\$	23,45	31,24	29,30
Em circulação no final do período		285.000	
Preço corrigido de exercício em R\$		31,24	31,24
Exercíveis no final do período		285.000	
Preço corrigido de exercício em R\$		31,24	31,24

30 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram objeto do escopo da auditoria, portanto não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2017, os shoppings em operação da Companhia estavam segurados de forma equivalente nos seguintes montantes:

Notas Explicativas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Responsabilidade civil geral - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de responsabilidade civil geral, onde a Companhia acredita cobrir os riscos envolvidos em sua atividade. A apólice refere-se a quantias pelas quais a Companhia pode vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expreso pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos causados a terceiros. Os danos morais cobertos nesta apólice para a operação dos shoppings centers do portfólio da companhia é de R\$ 35.000.
- Seguro de Riscos Nomeados e Operacional - Os shopping centers da Companhia possuem seguro de Riscos Nomeados e Operacional englobando o que a Companhia acredita que sejam os principais riscos envolvidos na sua operação. A importância assegurada para cada ativo representa a estimativa da companhia para a completa reconstrução dos mesmos adicionado do Lucro Cessante. As franquias variam de acordo com os eventos segurados. Os lucros cessantes também estão garantidos em cada um dos ativos num montante que a Companhia acredita que represente o faturamento por 12 meses consecutivos.

31 Eventos subsequentes

Conforme mencionado na Nota 2, em julho de 2017, foi concluída a compra de 10% das cotas do CTBH FII mediante pagamento de R\$28.391. A compra dos 90% restantes deve ocorrer até 31 de agosto de 2017.

* * *

Conselho de Administração

Delcio Lage Mendes - Presidente
Renato Feitosa Rique – Conselheiro
Graeme McAllister Eadie – Conselheiro
Peter Ballon – Conselheiro
Thomas Joseph McDonald - Conselheiro
Carlos Alberto Vieira - Conselheiro independente

Diretoria

Renato Feitosa Rique - Diretor Presidente
Rafael Sales Guimarães – Diretor
Renato Ribeiro de Andrade Botelho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Delcio Lage Mendes - Diretor Operacional
Paula Guimarães Fonseca - Diretora jurídica
Ewerton Espínola Visco - Diretor

Mariana Barbosa Gomes da Silva
Contador
CRC-RJ 094602/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Aliansce Shopping Centers S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aliansce Shopping Centers S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras do Trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers relativo às Demonstrações Financeiras relativo ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.